

mesmo tempo, organizar seu pensamento; situar-se e localizar-se espacialmente, expondo e justificando suas soluções.

Resolução de problemas e investigação matemática

Para o trabalho com a resolução de problemas e a investigação matemática, as situações devem ser planejadas e contextualizadas, para que possibilitem o uso dos conhecimentos prévios da criança, de diferentes estratégias de solução, de diferentes formas de representação (desenhos figurativos; desenhos de marcas, sinalizadores, como bolinhas, risquinhos; desenhos esquemáticos e gráficos) e comunicação oral e escrita (língua materna e a linguagem matemática), que justifiquem a busca e a produção de novos conhecimentos. Cabe ao professor incentivar a criança a utilizar a forma mais significativa em determinado contexto e de proporcionar momentos de investigação, elaboração e sistematização do conhecimento.

O desenvolvimento do trabalho, nesta área, requer do professor a retomada dos seguintes pressupostos:

- A criança, no seu dia a dia, está o tempo todo tendo experiências sociais, nas quais estão implícitas ideias matemáticas.
- O encaminhamento metodológico escolhido é tão importante quanto os conteúdos a serem trabalhados na educação matemática. As crianças devem, inicialmente, ter experiências com objetos e situações concretas, com materiais manipulativos, que se constituem em formas de representação do real. Tais representações concretas devem anteceder as formas de representações gráficas, como o desenho, a escrita em língua materna e a escrita em linguagem matemática, que constituem formas mais abstratas de representação. Essa abordagem prática pode evitar que os alunos sintam que a matemática é algo estranho às suas vidas.
- É importante que as crianças percebam a presença dos números na nossa sociedade, enquanto símbolos específicos diferentes das letras. Os números têm outra função, ou melhor, funções, como as de localização (endereço);



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO

Apprendo Brasil

- codificação (placas, telefone), ordenação (andar do apartamento) e quantificação (total de talheres; altura e massa corporal de uma pessoa).
- Noções matemáticas devem ser incorporadas sistematicamente a uma grande variedade de atividades que ocorrem no cotidiano da sala de aula, nas quais as crianças lidem com quantidades, ideias das operações, noções espaciais, geometria, grandezas e medidas e com a análise e construção de gráficos e tabelas.
 - Para as crianças que já participam das discussões orais, é importante propor a resolução de problemas e a investigação matemática no coletivo, pois, ao assumir o papel de escriba das crianças, o professor formaliza as respostas validadas pela turma, organizando um texto único e incentivando as crianças a participar com suas opiniões. Para o registro, cada criança poderá escolher qual representação simbólica utilizará: a escrita, a pictórica, a numérica ou, ainda, a combinação entre elas.
 - Cada modo de representação escolhido para o registro tem funções próprias. Nas atividades de resolução de problemas, o desenho pode indicar como as crianças interpretaram os dados apresentados na situação-problema e como a solucionaram. Em termos de raciocínio matemático, não há diferenças se a escolha for pelo desenho figurativo ou esquemático, podendo ficar de acordo com a preferência do aluno. O registro escrito pode, também, revelar a solução encontrada e qual foi o processo de resolução escolhido – individual ou coletivamente – pelas crianças. Quando o texto coletivo for assumido pelo professor, é fundamental considerar a participação de todos. As principais finalidades de se construir um texto desse modo são recuperar a sequência, direcionar perguntas e orientar os alunos sobre o que é elaborar um texto. Durante a sua realização, deve-se promover, com as crianças, uma discussão oral sobre as diferentes soluções e as vantagens e desvantagens de tais soluções no processo de resolver as situações-problema.



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO

Apprendo Brasil[®]

- Os conceitos matemáticos são construídos gradativamente pela criança, partindo de algumas noções preliminares, como quantidade, forma e tamanho. O professor, levando em conta a compreensão das crianças nesta área, pode informar sobre a possibilidade da substituição das palavras por sinais específicos, propiciando a compreensão no uso da linguagem matemática. É fundamental que, desde as primeiras experiências escolares, as crianças percebam que aprender uma linguagem, especialmente a matemática, não é aprender inúmeras regras sem sentido, mas adquirir um nível de competência comunicativa e de pensamento que possibilite utilizar essa linguagem de forma adequada nas mais diversas situações.
- Antes de a criança se deparar com operações numéricas convencionais – adição, subtração, multiplicação e divisão –, ela lida no cotidiano com as noções de juntar (aumento), tirar (diminuição) e repartir (distribuição) e, para que a apropriação desses conteúdos seja significativa, é importante que se trabalhe com várias atividades concretas e/ou práticas, envolvendo composição; ajuntamento, justaposição, decomposição, separação, comparação, distribuição e repartição, combinação, proporção e adição de parcelas iguais.
- Registros na forma de gráficos, que podem ser propostos com base em várias situações do cotidiano da sala de aula, são importantes. Para isso, é preciso fazer um levantamento de dados, elaborar tabelas e realizar a representação gráfica em si. Inicialmente, ela pode ser tridimensional, utilizando-se blocos ou peças de madeira para representar cada item. Depois, faz-se a representação bidimensional, em papel, no quadro de giz, no livro do aluno, etc. Várias situações são oportunas para a criação de gráficos (barras, colunas e pictogramas), como resultados de jogos, pesquisas de preferências, votações, etc.
- Noções de medida podem ser trabalhadas com marcadores não convencionais e, em seguida, com os convencionais. Em relação à noção de



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO

Apprendo Brasil

tempo, o calendário possibilita às crianças que percebam, gradualmente, a passagem dele; identifiquem o nome dos dias da semana e dos meses do ano na sua ordem de sucessão; localizem determinadas datas; identifiquem o dia de hoje, ontem e amanhã; observem o número de dias dos meses; registrem datas completas (dia, mês, ano); identifiquem os números.

52

- As noções de espaço devem ser aprofundadas explorando, inicialmente, a lateralidade. A lateralidade se constitui como elemento básico para o desenvolvimento da orientação e localização espacial. Para tanto, deve ser explorada a leitura de mapas e plantas, a realização e a representação de trajetos e a construção de maquetes.
- É importante que os alunos tenham contato com as formas, oportunizando que investiguem algumas propriedades das figuras planas e dos sólidos geométricos por meio da observação, da identificação de diferenças e semelhanças, da planificação de alguns sólidos geométricos e da decomposição e composição de figuras planas.

CULTURA ORAL E ESCRITA

É por meio da linguagem que nos constituímos como pessoas no mundo. Desde os primeiros anos de vida, no contexto familiar e no escolar, os alunos vão aprimorando sua competência em oralidade, para, aos poucos, inserirem-se no universo da linguagem escrita.

O aprendizado da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais humanas. Para isso, é essencial a promoção de experiências significativas para essa aprendizagem. Por meio da reflexão sobre a linguagem, se dá a construção de instrumentos que possibilitam ao sujeito desenvolver sua competência discursiva para falar, escutar, ler e escrever nas diversas situações de interação.

Portanto, a linguagem, por ser de natureza social, tem um caráter essencialmente dialógico, interacional. A linguagem contribui para a formação

Rua Major Heitor Guimarães, 174

CEP: 80440-120 – Curitiba/PR

Tel.: (41) 3218-1000

Fax: (41) 3218-1086

www.editorapositivo.com.br

do sujeito na sua interação com o outro, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.

Pesquisas realizadas nas últimas décadas, baseadas na análise de produção dos alunos e nas práticas correntes, têm apontado novas direções no que se refere ao ensino e à aprendizagem da linguagem oral e escrita. Ao considerarem as crianças como cidadãs ativas na construção do conhecimento, e não receptores passivos, há uma transformação substancial na forma de compreender como elas aprendem a falar, a ler e a escrever.

Oralidade, Leitura e Escrita

O desenvolvimento da linguagem depende da interação com o outro. O conhecimento linguístico vai se construindo desde o nascimento, nas trocas dialógicas e partilhadas.

Desse modo, é essencial que, durante as atividades, no cotidiano escolar, as crianças interajam umas com as outras e com o professor: conversem, brinquem, joguem, cantem.

É importante dar oportunidade à criança de ampliar suas capacidades de comunicação oral por meio de conversas, discussões, comentários, relatos, escuta e canto de músicas, escuta e relato de histórias, jogos e brincadeiras, uma vez que seu sucesso no processo de aquisição da escrita depende, em grande parte, da qualidade das experiências orais.

Aprender a ler e a escrever é apropriar-se do código linguístico-gráfico para tornar-se, de fato, um usuário da leitura e da escrita, porque essas práticas são instrumentos básicos para o ingresso e participação na sociedade letrada; são ferramentas para a compreensão da sociedade e para a comunicação entre homens e mulheres, enfim, a chave para a apropriação dos saberes já conquistados pela humanidade.

Essa aprendizagem abrange dois grandes aspectos: conhecimentos acerca do funcionamento do sistema de representação alfabética e conhecimentos sobre a

linguagem que se usa para escrever. Ou seja, para aprender a escrever, as crianças precisam compreender o que escreverão e como o farão.

Para isso, é preciso propiciar vivências variadas, apresentar à criança o mundo letrado, em que tenha oportunidade de experimentar e entender a função de cada gênero textual em sua vida (mesmo não sabendo, ainda, grafar convencionalmente as palavras). Essa vivência leva a criança a formular hipóteses sobre a escrita, confrontando-a, pensando na sua organização, no que representa e para que serve.

Portanto, essas vivências – as atividades – não podem privilegiar meramente o exercício da coordenação motora, da discriminação visual, da memória auditiva, etc. Essas habilidades são, comumente, desenvolvidas por meio de cópias de vogais e consoantes, uma de cada vez, para que as crianças relacionem som e escrita, levando-as a memorizar as associações realizadas. Certamente, exercícios desse tipo não levarão as crianças a entender o que a escrita representa e como é representada. Portanto, essa forma de encaminhamento não oferece elementos suficientes e necessários para garantir a construção da língua escrita.

A criança não é, portanto, um mero receptor passivo de informações, conhecimentos, mas, sim, um sujeito que elabora, transforma, cria, interpreta essas informações, esses conhecimentos, buscando compreendê-los.

O trabalho com o eixo Cultura Oral e Escrita pressupõe um enfoque textual da língua, ou seja, o fato de que significado e coerência só podem ser encontrados em um texto completo, contextualizado. Assim, é imprescindível que as crianças sejam confrontadas com textos completos, que circulam em portadores sociais autênticos e em situações reais de uso. É preciso ressaltar que um texto não se define por sua extensão: texto é todo trecho falado ou escrito, que constitui um todo coerente, em uma determinada situação discursiva e em um determinado contexto.

A base do trabalho com a cultura oral e escrita é o texto. É de suma importância que, desde o início do processo de educação formal, o professor ofereça condições para que a criança conviva com diferentes portadores (livros, jornais, revistas, gibis, folhetos, bulas, etc.) e diferentes gêneros textuais (contos, poemas, lendas, letras de música, trava-línguas, adivinhas, quadrinhas, cantigas de roda, lendas, fábulas,



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Operando Brasil

receitas, cartas, bilhetes, anúncios, reportagens, notícias, entrevistas, debates, charges, convites, avisos, tirinhas, etc.). Essa interação irá enriquecer e possibilitar à criança aprender sobre a escrita, pois, no trabalho com este eixo, devemos privilegiar, além do uso da língua (fala, escuta, leitura e produção de escrita), a reflexão sobre ela (função social, variações linguísticas, qualidade de texto, grafia oficial).

É bastante provável que as crianças que ingressam no 1º. ano já realizem leitura de pequenos textos. Isso é possível porque alguns deles vêm acompanhados de imagens ou de indicadores textuais que auxiliam os alunos a realizar essa leitura, ainda que não seja de forma convencional, pois conhecem apenas algumas letras e/ou os símbolos de determinado produto ou marca, como a logomarca de produtos de uso cotidiano. A consideração essencial, aqui, diz respeito ao fato de que os alunos podem ler e aprender a ler mesmo antes de ler as letras, pois ler é compreender significados presentes em um texto e compreender é um ato mental.

Não podemos compreender, se não lemos de forma ativa: antecipando interpretações, reconhecendo significados, identificando dúvidas, erros e incompreensões no processo de leitura. Conseguir esta atividade mental da criança que lê é imprescindível. (CURTO; MORILLO; TEIXIDÓ, 2000).

Nesse processo de desenvolvimento de habilidades de leitura, a criança aciona várias estratégias, as quais são aprimoradas sempre que ela se depara com um novo texto, e que vão além da decodificação, como seleção, antecipação, inferência e verificação. Para isso, faz uso, por exemplo, de informações parciais sobre o conteúdo e a configuração do texto, entre outros conhecimentos de que dispõe, para atribuir sentido ao que está escrito.

A abordagem na qual se baseiam as proposições relativas ao eixo Cultura Oral e Escrita considera que a criança “brinca” de ler e escrever, aprende a ler e a escrever e, por último, passa a se ocupar das questões ortográficas da linguagem escrita. Aprende-se a ler lendo e aprende-se escrever escrevendo. Segundo Cagliari (1998, p. 60), “essa

Rua Major Heitor Guimarães, 174

CEP: 80440-120 – Curitiba/PR

Tel.: (41) 3218-1000

Fax: (41) 3218-1086

www.editorapositivo.com.br

prática permite que a criança passe da habilidade que tem como falante nativo, de produzir textos orais, para a habilidade de produzir textos escritos”.

A construção do conhecimento sobre a escrita ocorre, também, pelo jogo do faz de conta (situações em que o adulto brinca de ler e escrever com a criança e quando ela própria brinca de desenhar e de escrever são fundamentais para o sucesso com a escrita, que passa a fazer sentido para ela).

É importante que, na sistematização do trabalho com a linguagem escrita, o professor ofereça situações nas quais o aluno tenha contato com a leitura de diferentes textos. O trabalho com o texto proporciona a observação e a análise, consciente e gradativa, das características formais da linguagem. Por meio dessa leitura, os alunos elaboram uma série de ideias e hipóteses provisórias, antes de compreenderem o sistema escrito em toda a sua complexidade.

Uma criança, antes mesmo de saber grafar convencionalmente um texto, é capaz de produzi-lo, seja no plano oral, seja ditando-o a um escriba para que o registre (o próprio professor ou um colega). Assim, o autor, o produtor do texto, é aquele que cria o discurso, independentemente de grafá-lo ou não. Nessa perspectiva, a escrita alfabética não deve ser vista como pré-requisito para a produção de textos. Ao contrário, sua aprendizagem deve ocorrer simultaneamente à da linguagem que se usa para escrever, ou seja, o discurso.

Por outro lado, a aquisição da base alfabética é uma das condições para a formação de um escritor (e leitor) convencional, capaz não só de produzir e registrar seu texto como também preocupar-se com seu interlocutor, com a intenção e a forma do texto que está sendo produzido.

É fundamental lembrarmos que na escola, desde o início, os alunos precisam estar rodeados de materiais escritos e de pessoas que os manuseiam.

O conceito de “sala textualizada” proposto por Josette Jolibert (2006, p. 28) diz respeito às crianças terem à vista e nas mãos todos os textos advindos do cotidiano escolar e social. Textos significativos dispostos nas paredes ou em outros espaços da sala (cantos, recantos), nas pastas individuais ou em arquivos da turma (cantinho da literatura, biblioteca de sala, etc.), para interagirem com eles, utilizarem-nos como

referência para a escrita de diferentes palavras e despertarem o interesse em se ter domínio sobre a cultura escrita.

A escrita é um ato de descoberta e de recriação, que varia de criança para criança. Contudo, para ler e escrever ser uma conquista dos alunos, há a necessidade da mediação do adulto, mais, especificamente, do professor.

O trabalho com a literatura infantil (contos, poemas) merece lugar de destaque neste eixo. No entanto, a literatura não pode ser vista apenas como pretexto para a realização de outras atividades. Para Coelho (2000, p. 27),

[...] a literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/ impossível realização.

Convém, mais uma vez, ressaltar que as obras literárias devem estar presentes, em sala, desde os primeiros dias de aula. Devem ser lidas, discutidas e comentadas com os alunos, com o intuito de provocar emoções e entretenimento. É interessante gerar uma expectativa sobre a obra, desencadeando curiosidade, inquietação e desejo e encorajando os alunos a arriscarem palpites sobre como acontecerá o desfecho.

Os textos da esfera poética aproximam os alunos de uma linguagem afetiva e rítmica; despertam o lúdico, a fantasia e a imaginação; representam valores sociais, históricos e culturais.

O trabalho com a poesia pode ser extremamente vantajoso quando o aluno tem a oportunidade de brincar com as palavras, descobrir novas formas de expressão, explorar ritmos, desenvolver a sensibilidade, perceber o mundo por meio das relações do imaginário e do real, relacionar significações, adquirindo, assim, conhecimentos da linguagem oral e escrita e do mundo.

O trabalho com a oralidade, com a leitura e com a escrita deve ocorrer de forma integrada e complementar, potencializando os diferentes aspectos que cada uma dessas linguagens solicita das crianças.

Para que a sala de aula seja um ambiente favorável à aprendizagem, torna-se necessário transformá-la em um verdadeiro lugar de comunicação e interação entre os alunos e entre eles e o professor.

Muito mais do que ilustrar a sala de aula, a presença desses textos tem como função favorecer a compreensão dos alunos quanto aos diferentes usos desses materiais escritos. Saber para que servem os textos é fundamental para a compreensão do funcionamento do sistema de representação da nossa língua. Daí a importância de trazer para a sala de aula textos significativos e das mais diversas naturezas, possibilitando aos alunos que os conheçam e atuem com eles no dia a dia da sala de aula. Assim, “extraem desses textos informação e prazer, ao mesmo tempo que constroem a ideia da importância da língua escrita”. (JOLIBERT, 2006, p. 28).

Com o intuito de favorecer o desenvolvimento linguístico, os alunos precisam ter em mãos ou à vista os textos advindos do material didático, compondo cantos temáticos da sala de aula para dar real sentido às atividades com textos propostos nas unidades de trabalho.

2.2 PROPOSTA DIDÁTICO-METODOLÓGICA PARA O 2º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Resolução CNE/CEB n.07, de 14 de dezembro de 2010, fixa as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de nove anos, em atendimento ao já disposto no artigo 208 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e sistematizado na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – admite a matrícula no Ensino Fundamental de nove anos, a iniciar-se aos 6 anos de idade –, assim como na Lei n.º 10.172, de nove de janeiro de 2001, a qual estabelece o Ensino Fundamental de nove anos como meta da educação nacional.

Conforme a mesma Resolução, o Ensino Fundamental se traduz como um direito público de cada um e como dever do Estado na sua oferta a todos, em caráter



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Apprendo Brasil

obrigatório, as escolas que ministram esse ensino deverão trabalhar considerando essa etapa da educação como aquela capaz de assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para a vida em sociedade e os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar.

Sabe-se que a escola é a principal e, muitas vezes, a única forma de acesso ao conhecimento sistematizado para alguns segmentos da população. Essa constatação aumenta a responsabilidade do Ensino Fundamental na sua função de garantir a todos a aprendizagem dos conteúdos curriculares capazes de prover os instrumentos básicos para a inserção na vida social, econômica e cultural do país. Conforme lembrado no documento do MEC:

[...] a escola é, por excelência, o lugar em que é possível ensinar e cultivar as regras do espaço público que conduzem ao convívio democrático com as diferenças, orientado pelo respeito mútuo e pelo diálogo. É nesse espaço que os alunos adquirem espírito crítico e têm condições de aprender a assumir responsabilidades em relação ao que é de todos. (MEC, 2009, p. 47)

Para atender a essa função social, a escola precisa acolher os alunos dos diferentes grupos sociais, buscando construir e utilizar métodos, estratégias e recursos de ensino que melhor atendam ao seu perfil cognitivo e cultural. Isto é, a escola precisa propiciar aos alunos meios para conhecerem a cultura escolar, oferecendo aqueles com maiores dificuldades e menores oportunidades, mais estímulos e outras oportunidades de se familiarizarem com o modo de entender a realidade por ela (a cultura escolar) valorizada.

Por fim, a escola, na sua função social, precisa garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares para que cada aluno desenvolva interesses e sensibilidades que lhe possibilitem usufruir dos bens culturais disponíveis na sociedade em geral, e que lhe permitam também sentir-se como produtor valorizado desses bens.



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO

Aprende Brasil

Com essa perspectiva, os fundamentos da proposta para o Ensino Fundamental do Sistema de Ensino Aprende Brasil, se conjugam dos pressupostos norteadores e das orientações legais expostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, os quais apontam para a necessidade de se estabelecer uma estreita relação entre a educação e a prática social.

70

Esse compromisso, no entanto, requer por parte do Sistema, oferecer as mais variadas oportunidades de interação, de modo que as estruturas cognitivas desenvolvam-se e os alunos possam expressar-se com conhecimento de causa sobre aspectos da cultura e do mundo. O que torna o conhecimento intelectual o suporte para a formação da cidadania, bem como o instrumento básico para o avanço qualitativo de uma consciência ingênua para uma conscientização crítica.

Nesse sentido, faz-se necessário a valorização da *instrução* como domínio do saber sistematizado, assim como dos *meios de ensino* como processo de desenvolvimento das capacidades cognitivas, viabilizando práticas educativas de transmissão e assimilação ativa de conhecimentos que permitem pensar e agir sobre a realidade.

Nessa perspectiva, as possibilidades de trabalho, presentes nos recursos didáticos do Ensino Fundamental, oferecidos pelo Sistema de Ensino Aprende Brasil, privilegiam situações de ensino que solicitam dos alunos o conhecimento de aspectos socioculturais, cognitivos e motivacionais que integrados ao mundo da cultura, possuem de forma crítica e criativa, compreender os conhecimentos inseridos na prática social e serem compreendidos por meio da expressão de ideias, sentimentos e desejos, uma vez que o convívio social solicita o domínio das linguagens como instrumento de comunicação e negociação de sentidos.

Dessa forma, tais situações exploram a utilização de linguagens diversas (corporal, musical, plástica, oral e escrita), aprendendo a adequar intenções, situações e comunicação.

Tais atividades favorecem o desenvolvimento de uma imagem positiva, independente, confiante de possibilidades e limitações na medida em que levam o aluno a avançar no processo de construção de significados e enriquecem as

Rua Major Heitor Guimarães, 174

CEP: 80440-120 – Curitiba/PR

Tel.: (41) 3218-1000

Fax: (41) 3218-1086

www.editorapositivo.com.br



capacidades expressivas. Esse trabalho, intermediado pelas diferentes linguagens, contempla as possibilidades artísticas, lúdicas e motoras para conhecer o mundo.

A partir desse enfoque, as ferramentas didáticas do Sistema de Ensino Aprende Brasil também sistematizam situações pedagógicas pelas quais os alunos têm acesso às manifestações culturais, para estabelecer e ampliar cada vez mais seu universo de relações sociais, aprendendo a articular pontos de vista com atitudes, interesses e respeito à diversidade.

Em conformidade com o artigo 32 da LDB, que dispõe das finalidades do Ensino Fundamental, o Sistema de Ensino Aprende Brasil, ao propor tais situações educativas, pretende contribuir para a formação básica do cidadão, oportunizando:

- I – desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meio básico o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos saberes em que se fundamenta a sociedade;
- III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Para isso, cada componente curricular situa seus conteúdos e metodologias num contexto mais amplo, que é o das relações com as realidades sociais, favorecendo ao aluno a oportunidade de percepção das implicações sociais do que estuda na escola.

Assim sendo, o Sistema de Ensino propõe, conforme os PCN's, uma organização no tratamento dos conteúdos que objetiva:

- o fortalecimento dos laços de solidariedade;
- a formação de valores;
- o exercício da cidadania;
- a compreensão dos significados;
- a autonomia intelectual;
- o pensamento crítico e criativo;

- a compreensão dos fundamentos científicos.

542

Dessa forma, a proposta metodológica do Ensino Fundamental, apresentada pelo Sistema de Ensino explora as explicações dialogadas, as ilustrações visuais, as experiências, a linguagem própria de cada área de conhecimento e a diversidade de produções sociais para que os alunos aprendam a observar e a explorar o contexto com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante do meio em que vivem.

Considerando as concepções e os orientadores metodológicos que regem e estruturam o Ensino Fundamental, na proposta construída para esse nível de ensino, o Sistema de Ensino acredita que gerar aprendizagens com significado pressupõe referencial de conteúdo e encaminhamento que permitem aos alunos se identificarem com as questões propostas, trabalhando com o conhecimento do contexto mais imediato e com a capacidade de intervenção e compreensão da realidade.

Portanto, os Livros Integrados do Sistema de Ensino Aprende Brasil da Editora Positivo são constituídos para auxiliar o professor na sua tarefa fundamental de planejamento pedagógico, por meio da seleção e organização de conteúdos curriculares que tenham relevância para a vida dos alunos e para a continuidade de sua trajetória escolar e que sejam pertinentes em face da diversidade presente no aluno do Ensino Fundamental. Além disso, busca-se propiciar a contextualização dos conteúdos a serem ensinados, bem como a aprendizagem significativa por parte dos alunos.

Nessa direção, existe também o cuidado na superação do caráter fragmentário das áreas, buscando uma integração que possibilite tornar mais significativos para os estudantes os conhecimentos abordados, favorecendo sua participação ativa com habilidades, experiências de vida e interesses diferentes entre si. Um esforço que possibilita espaços pedagógicos em que os professores podem fazer maior conexão com os problemas sociais presentes no mundo local e global, onde as sequências didáticas e os conteúdos selecionados permitem as práticas lúdicas, espontâneas, criativas, mas que, paralelamente, trabalham com abstrações e estimulam a capacidade de raciocínio lógico. Dessa forma, transcendendo as suas próprias experiências e

valendo-se de instrumentos mais complexos de análise da realidade, os alunos podem atingir níveis mais universais de explicação dos fenômenos e compreensão da realidade onde estão inseridos. Ou seja, podem transformar seus contatos com a cultura escolar em habilidades intelectuais, comportamentos e valores.

23

2.3 PROPOSTA DIDÁTICO-METODOLÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio brasileiro, no decurso de sua história, tem sido muitas vezes identificado como um espaço ainda em busca de sua identidade. Contudo, observando-se as funções que lhe foram atribuídas nos últimos tempos, não há dúvida a respeito do perfil marcadamente propedêutico a ele associado.

Para tanto, o Sistema de Ensino Aprende Brasil ao considerar os pressupostos norteadores que permeiam a sua proposta pedagógica, em conformidade às orientações estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, elabora uma proposta que objetiva a reorganização curricular do Ensino Médio, de modo a superar a fragmentação do conhecimento, reforçando-se a flexibilização do currículo e desenvolvendo uma articulação interdisciplinar, por áreas de conhecimento, com atividades integradoras definidas com base nos quatro eixos constitutivos do Ensino Médio: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. O foco está no desenvolvimento da iniciativa, da autonomia e do protagonismo social dos jovens, assegurando-lhes a formação comum imprescindível para o exercício da cidadania e fornecendo-lhes os meios para progredir no trabalho e com os aspectos que estabelecem os padrões exigidos para o acesso aos níveis de Ensino Superior.

A proposta foi planejada em consonância com as características sociais, culturais e cognitivas do sujeito, enfatizando a atividade mental dos alunos e orientando-os para o estabelecimento de relações e conexões entre os seus conhecimentos, as experiências prévias e os conteúdos de aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento pleno das potencialidades do educando.

Nesse processo, oportuniza-se a construção do conhecimento científico, tecnológico e cultural, criados pela inteligência humana, como um momento em que necessidades, interesses, curiosidades e saberes diversos confrontam-se com os

saberes sistematizados, produzindo aprendizagens socialmente e subjetivamente significativas.

Assim, os conteúdos e procedimentos didáticos têm um tratamento diferenciado e foram construídos para explorar as informações conhecidas das não conhecidas, permitindo que o professor adapte o desenvolvimento dos conteúdos, além das características dos alunos, ao contexto educativo e a sua própria concepção de ensino.

É importante salientar, que o fato de estarmos diante de uma sociedade da informação, os alunos não necessitam somente de mais informações, precisam aprender a organizá-las e a interpretá-las.

Para isso, os recursos didáticos, para o Ensino Médio, oferecidos pelo Sistema de Ensino Aprende Brasil, ao considerarem a multiplicidade da produção científica, apresentam em suas proposições a relatividade das suas teorias e a existência de diversas interpretações, uma vez que elas nos impellem a aprender a construir um conceito próprio para o alcance de uma autonomia.

A flexibilidade admitida pela LDB assegura aos sistemas, aos estabelecimentos de ensino e aos alunos liberdade na organização dos conteúdos mencionados em lei, na metodologia a ser desenvolvida no processo de ensino e aprendizagem e na avaliação. Conforme se lê nos PCNEM:

As considerações gerais sobre a Lei indicam a necessidade de construir novas alternativas de organização curricular comprometidas, de um lado, com o novo significado do trabalho no contexto da globalização econômica e, de outro, com o sujeito ativo que se apropriará desses conhecimentos, aprimorando-se, como tal, no mundo do trabalho e na prática social. Ressalte-se que uma base curricular nacional organizada por áreas de conhecimento não implica a desconsideração ou o esvaziamento dos conteúdos, mas a seleção e integração dos que são válidos para o desenvolvimento pessoal e para o incremento da participação social. Essa concepção curricular não elimina o

ensino de conteúdos específicos, mas considera que eles devem fazer parte de um processo global com várias dimensões articuladas. (MEC, 2000, p. 18)

Dessa forma, tais recursos propõem desenvolver conhecimentos que sejam funcionais para os alunos, não apenas no contexto acadêmico, mas também em sua vida cotidiana. Para atingir essa finalidade educativa, utiliza-se dos conteúdos específicos de cada área do conhecimento, de maneira contextualizada e interdisciplinar, sob enfoques de intervenção educativa diferenciada.

A interdisciplinaridade e a contextualização foram propostas como princípios pedagógicos norteadores do currículo para atender o que a lei estabelece quanto às competências de:

- vincular educação ao mundo e à prática social;
- compreender os significados;
- ser capaz de continuar aprendendo;
- preparar-se para o trabalho e o exercício da cidadania;
- ter autonomia intelectual e pensamento crítico;
- ter flexibilidade para adaptar-se a novas condições de ocupação;
- compreender os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos;
- relacionar a teoria com a prática.

Além desses princípios, outros fundamentam a proposta pedagógica do Ensino Médio, tais como os princípios axiológicos estabelecidos pelos PCN's:

- fortalecimento dos laços de solidariedade e de tolerância recíproca;
- formação de valores;
- aprimoramento como pessoa humana;
- formação ética;
- exercício da cidadania.

A sintonia entre ambos deve acontecer de forma mais próxima possível da sala de aula, como expressão e revelação de sua autonomia e resposta à diversidade, ponderando a singularidade, respeitando-a e valorizando-a como fator de enriquecimento pessoal e cultural.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DAS UNIDADES DE TRABALHO DO 2º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

As sequências didáticas do Livro Didático Integrado estão fundamentadas nas concepções da construção do conhecimento de modo integral e global. Por isso, as propostas de ensino estabelecem relação entre os diferentes componentes curriculares, articulados com as demandas dos documentos legais disponibilizados pelo MEC (já citados anteriormente). O objetivo primordial com esta organização é propiciar o acesso a diversos e múltiplos espaços de elaboração do conhecimento e de diferentes linguagens, de forma integrada e contextualizada.

Para favorecer a integração e a articulação dessas linguagens, cada Livro Integrado está organizado em unidades de trabalho. Cada unidade de trabalho se configura numa organização que prevê uma sequência didática cujo foco está em situações-problema, possibilitando a apropriação significativa do conhecimento nas suas diferentes linguagens.

É importante destacar, neste momento, o que se entende por situações-problema, para compreender melhor a proposta de cada unidade de trabalho.

A aprendizagem é uma construção pessoal que cada aluno realiza com a ajuda que recebe de outras pessoas, ou seja, é um processo que envolve um conjunto de interações baseadas em atividades entre alunos e professor. Assim, o ensino é concebido como um processo de construção compartilhada de significados, que visa à autonomia dos alunos. Essa construção, por meio da qual os alunos podem atribuir significado a um determinado objeto de conhecimento, implica a participação efetiva de



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO

Apprendo Brasil

quem aprende, considerando seu interesse e disponibilidade; seus conhecimentos prévios e sua experiência.

Por isso, é fundamental propor situações que se configurem em verdadeiros problemas às crianças, ou seja, situações abertas e sugestivas que exijam delas uma atitude ativa e um esforço para buscar suas próprias respostas, seu próprio conhecimento. Trata-se de situações que irão orientar e provocar novas aprendizagens e descobertas, pois proporcionarão contextos significativos de exploração e pesquisa, possibilitando a apropriação de conhecimentos, atitudes e habilidades. Nesse sentido, os alunos serão mobilizados a usar os conhecimentos que já possuem, mas a situação-problema trará um desafio tal que exigirá esforços de compreensão e atuação, instigando-os a irem além do que já sabem. O ensino deve, portanto, partir daquilo que o aluno já conhece ou faz, colocando-o diante de situações que o desafiem a levantar hipóteses, expressar suas ideias, compreender, ampliar seus conhecimentos e propor soluções.

As unidades de trabalho caracterizam-se, portanto, por apresentar aos alunos problemas interessantes e desafiantes que favorecem a integração entre as linguagens, pois o uso de cada uma delas surge da necessidade de pensar e expressar ideias, da busca pela resolução das situações-problema propostas.

As principais características das situações didáticas presentes em cada unidade de trabalho buscam favorecer:

- o estabelecimento de relações constantes e explícitas entre os novos conteúdos que são objetos de aprendizagem e os conhecimentos prévios dos alunos;
- o trabalho com conteúdos que possuem proximidade com práticas sociais reais, sendo significativos e funcionais para os alunos;
- o enfrentamento de desafios alcançáveis pelos alunos, ou seja, que levem em conta suas competências atuais e os façam avançar com a ajuda necessária;
- a investigação e a exploração de problemas interessantes e desafiantes, promovendo a atividade mental dos alunos;

Rua Major Heitor Guimarães, 174

CEP: 80440-120 – Curitiba/PR

Tel.: (41) 3218-1000

Fax: (41) 3218-1086

www.editorapositivo.com.br

- a participação e a explicitação das ideias e dos pensamentos dos alunos, instigando a troca de ideias e o compartilhamento de sentidos e significados;
- a graduação dos conhecimentos privilegiados no interior da unidade de trabalho e de uma unidade de trabalho para outra.

18

Na abertura de cada unidade de trabalho, constam indicativos de organização para o professor. Com base nesse texto introdutório, o professor tem condições de orientar as discussões com seus pares, a fim de despertar para uma prática de aprendizagem que estimule seus alunos a aprenderem. Nas demais páginas, há orientações didáticas, sugestões de atividades e sugestões de leitura para o aluno e para o professor que auxiliam no desenvolvimento do trabalho com a temática proposta.

4. SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

A elaboração da proposta pedagógica do Sistema de Ensino Aprende Brasil revela em seus propósitos para com os processos de ensino e aprendizagem a importância dada à organização curricular e à seleção de conteúdos. Por isso, apresenta uma proposição para servir de base para o diálogo com as políticas integrativas formuladas pelo MEC, com o intuito de preservar a unidade nacional com o respaldo na legislação que estabelece os direcionamentos mais amplos.

Nesse sentido, a seleção e a organização dos conteúdos para os instrumentos pedagógicos, oferecidos pelo referido Sistema de Ensino, foram realizadas com base nos DCN's e PCN's para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, e nos RCN's para a Educação Infantil. O que implica na consideração de conteúdos mais representativos com base no seu valor universal, cultural e formativo.

Essa seleção e organização procuram assegurar uma educação de base científica e tecnológica com uma abordagem sociocultural, conciliando o humano e a tecnologia.

O objetivo primordial com esta organização é propiciar o acesso a diversos e múltiplos espaços de elaboração do conhecimento e de diferentes linguagens, de forma integrada e contextualizada.

O Sistema de Ensino, por meio de sua equipe de profissionais especialistas em cada área do conhecimento, priorizou ainda nessa seleção e organização, conteúdos que contribuem para a construção de diferentes linguagens e para a elaboração de aspectos da produção cultural, ligados aos objetos de conhecimento, tendo em vista o compromisso de favorecer os processos de construção de identidade e de autonomia.

Assim, os instrumentos pedagógicos possuem uma organização de um núcleo curricular básico com uma base relacional no eixo cultural e disciplinar.

Nessa perspectiva, as áreas de conhecimento que apresentam saberes ligados à área de Linguagens (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Literatura, Artes e Educação Física) têm como foco as implicações do caráter histórico e sociológico dos seus códigos, considerando as relações com a prática social que exige o domínio das linguagens como instrumento de comunicação e negociação de sentidos.

As áreas de conhecimento ligadas à área das Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia) têm o compromisso com a compreensão da sociedade em que o sujeito vive sob o foco do espaço e do tempo historicamente situados.

As áreas de conhecimento ligadas à área das Ciências da Natureza (Biologia, Química e Física) e da Matemática preveem a aprendizagem de concepções contemporâneas do mundo físico e natural por meio do desenvolvimento da investigação científica. Para essas áreas de conhecimento, os aspectos ligados ao planejamento, execução e avaliação de ações na realidade são fundamentais.

E ainda a proposição curricular da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental está organizada nos seguintes eixos: Identidade, Autonomia e Intimidade; Corpo e Movimento; Linguagens da Arte (Artes Visuais, Música, Teatro e Dança); Natureza e Cultura; Diversidade; Relações Matemáticas; Cultura Oral e Escrita.

Nessa distribuição, os conceitos-chave, selecionados com base nos documentos legais, permitem imprimir a marca da historicidade e da experiência empírica no seu uso escolar, bem como a sua transformação e ampliação no processo aberto e contínuo de construção de conhecimento. Isso significa que os professores ao



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Aprende Brasil[®]

dinamizá-los devem garantir a possibilidade de gerar novas práticas e criar novos significados.

Por isso, as ferramentas didáticas do Sistema de Ensino possibilitam o diálogo entre as áreas de conhecimento, favorecendo uma aprendizagem mais interessante e abrangente em que a apropriação dos saberes escolares permite compreender o mundo na mesma medida que favorece o desenvolvimento da curiosidade intelectual, estimulando o senso crítico e permitindo uma compreensão mais elaborada do real. Essa relação motiva o desenvolvimento de habilidades, criando condições necessárias para o enfrentamento de novas situações.



5. AVALIAÇÃO

Para o Sistema de Ensino Aprende Brasil, todo o fazer educativo deve ser respaldado por uma atividade reflexiva permanente, é nesse espaço que a avaliação se faz presente. Para isso, ela terá de ser o instrumento de reconhecimento e de identificação dos caminhos a serem perseguidos.

Essa forma de entender a avaliação exige que ela seja um instrumento auxiliar da aprendizagem e não um instrumento de aprovação e reprovação dos alunos.

Esse é um princípio básico para que a avaliação assuma seu caráter formativo, na medida em que auxilia os alunos no processo de competência e crescimento para autonomia.

Nesse sentido, o Sistema de Ensino Aprende Brasil acredita na importância de a escola definir uma proposta de avaliação em seu projeto pedagógico para que, em consonância com as concepções e propostas metodológicas do Sistema de Ensino, em questão, possa desenvolver uma prática avaliativa que explore a dimensão instrutiva e educativa na dinâmica escolar.

Para isso, as questões metodológicas, presentes nos recursos didáticos, que atuam como indicadores de avaliação seguem as referências legais, reconhecendo uma postura de avaliação que, nos instrumentos criados, envolve a resolução de problemas



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO

Aprender Brasil[®]

e a busca de soluções diversificadas para situações de natureza diversa e, ao mesmo tempo, desenvolve a formação de valores.

O essencial é que ela vise à melhoria da aprendizagem, trazendo subsídios para o professor acrescentar ou modificar o seu planejamento, a metodologia ou a atitude do ambiente escolar.

Essa relação pressupõe alguns aspectos metodológicos que devem ser considerados no planejamento de ensino e na avaliação da aprendizagem. Entre eles, destacamos: a definição de objetivos, o estabelecimento de conteúdos, a escolha das técnicas de ensino, a definição das formas de avaliação, a determinação de critérios de avaliação e das formas de avaliar os resultados. Essas questões recebem subsídios no livro do professor, o qual contém orientações metodológicas para cada área de conhecimento.

Quanto aos objetivos das ações avaliativas, vinculadas às situações didáticas presentes no Sistema de Ensino Aprende Brasil, pode-se dizer que os indicadores disponibilizados nos instrumentos pedagógicos permitem obter dados para interpretar a capacidade e a ação cognitiva dos alunos; estabelecer vínculos entre as experiências de vida, os conteúdos trabalhados na escola e as exigências da sociedade; bem como mobilizar novas aprendizagens.

5.1 ENSINAR, CUIDAR E AVALIAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com Perrenoud: “Bem antes de regular as aprendizagens, a avaliação regula o trabalho, as atividades, as relações de autoridade e a cooperação em aula e, de certa forma, as relações entre a família e a escola ou entre profissionais da educação” (1999, p. 11). Para esse autor, a concepção expressa anteriormente é a ideia de avaliação formativa, já preconizada na década de 1960 e que, apesar de já ser uma concepção presente nos discursos teóricos das escolas, continua sendo difícil torná-la uma prática efetiva nas ações cotidianas de avaliação.

Segundo o RCN, a avaliação que necessita ser buscada para o trabalho na EI deve ser entendida como um processo de acompanhamento, reflexão e registro das



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO

Apprendo Brasil[®]

transformações que acontecem com a criança, do que é realizado pelo professor e dos êxitos e dificuldades vivenciados no cotidiano da instituição. A realização contínua da avaliação deve estar aliada ao compromisso de modificar direções e estratégias, podendo, inclusive, contribuir na busca de alternativas para superar os problemas encontrados.

52

Em relação à criança, é importante lembrar que, segundo disposto em Lei, a avaliação não é de caráter promocional. Deverá ser realizada por meio da observação, da reflexão e do diálogo, tendo como objeto as diferentes manifestações da criança e representando, dessa forma, o acompanhamento do cotidiano da Educação Infantil.

Faz-se necessário, portanto, o registro sistemático e atualizado dos acontecimentos do grupo e de cada criança. Uma das formas indicadas para organizar esse registro e que possibilita a participação da própria criança e da família é a sistematização de materiais produzidos por ela ao longo de um determinado período e que revela diferentes aspectos da sua aprendizagem.

Nessa concepção, a avaliação está voltada para o processo. Conceber a avaliação dessa forma exige um olhar atento do professor/educador, não devendo incidir apenas sobre a criança, mas sobre as interações entre as crianças, entre estas e os adultos e sobre o espaço pedagógico concreto.

5.2 EN SINAR, AVALIAR E REAPRENDER A EN SINAR NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

Conforme Souza (1993), a finalidade da avaliação é fornecer informações sobre o processo pedagógico, informações essas que possibilitem aos profissionais da escola decidir sobre as intervenções e reformulações que se fizerem necessárias em face de um projeto educativo comprometido com a garantia da aprendizagem do aluno. A avaliação assim concebida transforma-se em um instrumento de referência e de apoio às decisões de natureza pedagógica, administrativa e estrutural no cotidiano das escolas.



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO

Opinando Brasil[®]

Portanto, é importante, ao se falar em avaliação da aprendizagem, lembrar suas funções, que, segundo Gronlund (1979), são as de informar e orientar para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Ainda que exista uma função administrativa formal representada pela nota, a ênfase no processo avaliativo deveria ser dada ao aspecto qualitativo da aprendizagem.

Nesta perspectiva é que se fundamenta a proposta pedagógica presente nos Livros Integrados para o Ensino Fundamental e Médio, entendendo-se que a avaliação e o planejamento são atividades inseparáveis; formam um processo único, no qual devem ser definidos os objetivos, os conteúdos, as estratégias de ensino, os critérios e as formas de avaliar, bem como os possíveis instrumentos avaliativos.

Concebe-se, portanto, a avaliação não apenas como uma forma de verificação do processo de aprendizagem do aluno, mas principalmente como uma ferramenta que sinaliza a adequação ou não das metodologias, das estratégias e abordagens de ensino utilizadas no processo didático. Até porque, diante das dificuldades e baixos resultados na aprendizagem dos alunos, há que se pensar na possibilidade de equívocos no processo de ensino que precisam ser detectados e reparados. Dessa forma, a avaliação se torna também uma fonte de aprendizagem para o professor ao ter que reconstruir suas formas de intervenção pedagógica, assim como para o aluno, ao ter que retomar suas estratégias de pesquisa e estudo.

A avaliação tem, portanto, um papel importante na escola, constituindo-se parte do processo de ensino e aprendizagem. Um papel que vai além ao proporcionar oportunidade às famílias dos alunos de serem informadas sobre sua aprendizagem escolar e desenvolvimento, representando também uma prestação de contas que a escola faz sobre a qualidade da sua ação pedagógica.

6. A DIDÁTICA PRESENTE NOS ELEMENTOS INTEGRANTES DO SISTEMA DE ENSINO APRENDE BRASIL COM BASE EM PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Segundo o dicionário Aurélio (2008), didática é a técnica de dirigir e orientar a aprendizagem. Partindo dessa definição, podemos indagar: Como dirigir e orientar uma

aprendizagem? Como desenvolver este ou aquele conteúdo de modo que o aluno aprenda com sentido, com significação? Que procedimentos e recursos metodológicos adotar para efetivar o processo educativo? Diante desses e de outros tantos questionamentos, surge à necessidade de se saber “COMO FAZER”.

E essa passa a ser, portanto, uma questão, que geralmente, suscita um certo interesse e uma curiosidade por parte da equipe docente das instituições escolares. Porém, o Sistema de Ensino Aprende Brasil tem ciência de que o importante não é subsidiar a prática educativa disponibilizando “receitas” e “soluções” prontas e acabadas, mas, sim, possibilitando oportunidades de reflexão, tomando o cuidado em alinhar as concepções, princípios e pressupostos educativos à intervenção direta do professor em seu trabalho pedagógico. Mesmo porque não podemos desconsiderar, conforme expõem os RCN's, que: “A prática educativa é bastante complexa e são inúmeras as questões que se apresentam no cotidiano e que transcendem o planejamento didático e a própria proposta curricular”. Ou seja, tudo aquilo que ocorre em uma sala de aula, por mais planejado que seja, com objetivos definidos, com a clareza dos conteúdos a serem desenvolvidos, com uma metodologia consistente e adequada ao nível de escolaridade, dificilmente ocorre conforme o pensado, tendo em vista a interferência dos diferentes aspectos: social, cultural, afetivo, inter-relacional e intelectual nos processos educativos.

Além disso, o Sistema de Ensino considera que o professor é o principal agente na composição curricular, uma vez que articula situações, liga ações, coordena atividades, promove relações, enfim, contribui para a construção da educação escolar. Assim, suas funções jamais poderão ser ignoradas.

A configuração desse cenário, no entanto, leva o Sistema de Ensino a explicitar algumas sugestões sobre o enfoque didático, com o intuito de contribuir com o trabalho do professor, auxiliando-o a se situar no espaço entre as suas intenções educativas e a sua prática pedagógica.

Para isso, na organização dos instrumentos pedagógicos do Sistema de Ensino Aprende Brasil, destacam-se os seguintes conceitos-chave: Contexto, sala de aula, professor, aluno e ação orientada para uma finalidade. Elementos esses que se



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Apprende Brasil[®]

encontram, cotidianamente, em torno de atividades diversas, em um espaço explicitamente identificado (aula) e em um tempo limitado (tempo escolar). Importante salientar que essa ação orientada possui um caráter intencional, com finalidades específicas, apontando para o ensino e aprendizagem socialmente reconhecidos como uma perspectiva de instrução e de formação no ambiente escolar.

Considerando esse enfoque, as situações de ensino propostas nos recursos didáticos do Sistema de Ensino, foram elaboradas para que o aluno possa ampliar suas capacidades de apropriação dos códigos, dos conceitos e das linguagens por meio da reflexão, da elaboração de questionamentos, da experimentação, da expressão e comunicação de ideias e sentimentos, num verdadeiro diálogo com o contexto social e cultural no qual está inserido o processo educativo.

Nesse sentido, o Sistema de Ensino segue alguns orientadores metodológicos desde a Educação Infantil ao Ensino Médio como referência na prática pedagógica.

6.1 AUTONOMIA

Segundo Vygotsky, autonomia significa o sujeito tomar posse das formas de funcionamento psicológico, dadas culturalmente, utilizando-as como instrumentos pessoais de pensamento e ação no mundo. Essa ação, numa perspectiva walloniana, pode ser representada pela oposição ao outro e a seus produtos, em que o sujeito simultaneamente se constrói e se liberta. Tal libertação ocorre, conforme a visão de Piaget, graças ao uso da razão, quando o sujeito isenta-se do que a tradição procura impor às diversas consciências e estabelece suas certezas.

Como um princípio didático geral, proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, autonomia é “uma opção metodológica que considera a atuação do aluno na construção de seus próprios conhecimentos, valoriza suas experiências, seus conhecimentos prévios e a interação professor-aluno e aluno-aluno, buscando essencialmente a passagem progressiva de situações em que o aluno é dirigido por outrem a situações dirigidas pelo próprio aluno”.

Com base nessas concepções, os instrumentos pedagógicos, elaborados pelo Sistema de Ensino Aprende Brasil, propõem sequências didáticas que levam o aluno a desenvolver a capacidade de elaborar projetos pessoais, de planejar-se diante de uma tarefa e de organizar-se em função de metas, estabelecendo prioridades; de buscar informações; de participar de ações coletivas, respeitando regras e elegendo princípios éticos; de posicionar-se, mantendo uma postura crítica, de tal forma que saiba colocar-se também no lugar do outro para uma melhor reflexão; de resolver situações problema; de formular boas perguntas e respostas de maneira a se fazer entender; de verificar e validar raciocínios diante de hipóteses levantadas.

Para que isso aconteça efetivamente, o Sistema de Ensino coloca à disposição todo o aporte material, intelectual e emocional necessários, assim como proposições de trabalho a serem realizadas tanto individual como coletivamente.

6.2 INTERAÇÃO

Para a elaboração das situações didáticas, a interação realizada em diversas situações é entendida como princípio de aprendizagem e fator de desenvolvimento dos alunos.

Propiciar situações interativas por meio dos recursos didáticos foi uma opção necessária para auxiliar o professor na organização das situações em que os alunos precisam compartilhar seus percursos na elaboração dos trabalhos realizados. Por meio da interação são organizadas estratégias de ação e de pensamento que dinamizam os processos de reflexão e de construção de conhecimento.

Trabalhar com a interação é propiciar o acesso a diferentes formas de comunicação, sentimento e expressão, o que pressupõe uma ação pedagógica de negociação de sentidos, garantindo parte significativa das aprendizagens.

A opção pela interação como fio condutor na organização didática trata da relação dos alunos com o saber a ser ensinado, conduzindo-os para uma apresentação de conteúdos curriculares em situações instigantes que fornecem informações no momento adequado para possibilitar uma atividade de reorganização dos saberes prévios dos alunos na direção do saber escolar.



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO

Aprende Brasil

Nas situações de interação, intermediadas pelos instrumentos pedagógicos, com o mundo social, os alunos apresentam possibilidades de interpretação e ressignificação das informações recebidas. Essa ação é uma prova da constante recriação da cultura, tornando-se um fundamento da própria dinâmica dos processos culturais.

57

Nesse sentido, o Sistema de Ensino Aprende Brasil acredita que a mente, o conhecimento, a linguagem e a subjetividade dos alunos são construídos por meio das interações que estabelecem com o outro e com o mundo.

Para que a interação realmente seja uma postura que contribua com a prática docente, é importante considerar que as condições para a criação de um rico ambiente interacional é fundamental e referem-se à existência de professores, alunos e comunidade envolvidos e disponíveis para interagir. É também necessário considerar que não basta deixar os alunos em situação de interação, a ação intencional do professor é fundamental para o desenvolvimento de boas experiências de aprendizagem.

6.3 DIVERSIDADE E INDIVIDUALIDADE

No universo dos alunos matriculados nas escolas estão representadas tanto a grande diversidade sociocultural da população brasileira quanto as grandes disparidades socioeconômicas que contribuem para definir oportunidades de acesso aos bens culturais, de formas muito diferenciadas para os alunos. Conforme o MEC:

Numerosos estudos têm mostrado que as maiores desigualdades em relação às possibilidades de progressão escolar e de realização de aprendizagens significativas na escola, embora estejam fortemente associadas a fatores sociais e econômicos, mostram-se também profundamente entrelaçadas com as características culturais da população. (BRASIL, 2009, p. 53)

A diversidade econômica e sociocultural solicita que a escola busque conhecer a realidade em que vivem os alunos, pois a compreensão do seu universo cultural é

Rua Major Heitor Guimarães, 174

CEP: 80440-120 – Curitiba/PR

Tel.: (41) 3218-1000

Fax: (41) 3218-1086

www.editorapositivo.com.br

indispensável para que a ação pedagógica seja pertinente. Como lembra o texto anteriormente citado:

Inserida em contextos diferentes, a proposta curricular das escolas deve estar articulada à realidade do seu alunado, para que a comunidade escolar possa conhecer e valorizar a cultura do entorno, condição fundamental para a cidadania e para que os alunos possam nela se reconhecer e construir identidades afirmativas, capazes de atuarem sobre a realidade que vivenciam e, inclusive, transformá-la, a partir de uma compreensão das suas relações mais amplas com outras realidades. Ao mesmo tempo, a escola deverá propiciar aos alunos condições para transitarem em outras culturas, para que transcendam seu universo local e se tornem aptos a participar de diferentes esferas da vida social, econômica e política. (BRASIL, 2009, p. 54)

Este princípio é, portanto, de extrema importância na organização dos Livros Integrados porque implica propiciar ao professor a possibilidade de mediar situações de aprendizagem em que os alunos, com base na sua diversidade e no encontro de suas individualidades, tenham espaço para expressar suas dimensões afetivas, culturais e cognitivas, revelando os saberes que possuem no âmbito sociocultural dos conteúdos escolares trabalhados.

Além disso, e como já apontamos anteriormente, é durante a etapa da Educação Básica que os alunos entram na puberdade e se tornam adolescentes, passando por grandes transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. A intensificação das relações com os pares, as modificações nas relações sociais e nos laços afetivos, as aprendizagens concernentes aos papéis sexuais e as relações de gênero são as marcas de um processo de ruptura com a infância na perspectiva de construir valores próprios.



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO

Operando Brasil

59

Do ponto de vista da intelectualidade, ampliam-se as suas possibilidades de realização de raciocínios mais abstratos, possibilitando que os alunos se tornem cada vez mais capazes de ver as coisas do ponto de vista dos outros, ultrapassando assim o egocentrismo próprio da infância, favorecendo a construção da sua autonomia e aquisição de valores morais e éticos. Por isso, os professores precisam estar atentos a esse processo de desenvolvimento, buscando formas de intervenção pedagógica e de processos dialógicos que se ajustem às suas diferentes idades e fases, uma vez que esse processo não é uniforme e nem contínuo.

O respeito à diversidade e individualidade dos alunos favorece o ensino como prática de construção do conhecimento, permitindo que o saber elaborado e a vivência de uma prática passem pelo crivo da reflexão e do pensamento crítico, onde as diferenças ganham sentido e expressão como realidade e definem o papel da alteridade nas relações sociais entre os homens.

Sendo assim, os Livros Integrados apresentam propostas de unidades de ensino nas quais os alunos têm a oportunidade de registrar as suas opiniões, os seus sentimentos, trazendo o referencial de conhecimento que possuem, portanto, expressando a sua individualidade de modo diverso. Da mesma forma, são apresentadas situações de sistematização e formalização do saber escolar que propiciam sínteses realizadas, apresentando referenciais da cultura universal, já que o conhecimento não é visto como uma verdade absoluta que possui apenas uma resposta. Até porque, como nos lembra Gusmão:

Nem a igualdade absoluta, nem a diferença relativa são efetivamente adequadas para compreender e solucionar o problema da diversidade social e cultural. Nisto reside o paradoxo e o desafio de nossas práticas e propostas educativas. Nelas o que está em jogo, mais que as diferenças e a imensa diversidade que nos informa, é a alteridade – espaço permanente de enfrentamento, tensão e complementaridade. Nesta medida, a escola, mais que um espaço de socialização toma-se um espaço

de sociabilidades, ou seja, um espaço de encontros e desencontros, de buscas e de perdas, de descobertas e de encobrimientos, de vida e de negação da vida. A escola por essa perspectiva é, antes de mais nada, um espaço sociocultural. (GUSMÃO, 2000, p.10)

60

O desafio que permanece, e que se busca responder na organização dos Livros Integrados, é compreender a educação enquanto processo de aprendizagem, baseado na comunicação e na troca permanente entre diferentes.

6.4 CONHECIMENTOS PRÉVIOS E APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS

O Sistema de Ensino Aprende Brasil acredita que a escola tem a responsabilidade social de transmitir o conhecimento herdado de outras gerações e que, atualmente, respondem às necessidades de explicar leis da natureza e da vida social e de resolver, pela tecnologia, questões de sobrevivência cultural e biológica, entre outras.

Porém, a apropriação desse conhecimento, por parte do aluno, acontecerá de maneira efetiva, a partir do momento em que o professor favorece a possibilidade de o aluno estabelecer relações entre esse conhecimento e o que ele já sabe “sobre”, pressupondo a construção de explicações provisórias, dando sentido para o conhecimento científico.

Tal procedimento, no entanto, suscita do professor a valorização, o reconhecimento e o respeito sobre o significado lógico e psicológico do que o aluno está aprendendo, ou seja, a valorização tanto dos aspectos motivacionais quanto dos funcionais da aprendizagem.

O trabalho com os conhecimentos prévios demonstra uma intenção educativa que difere da forma usual de tratar os conteúdos, uma vez que um conteúdo precisa ser trabalhado diversas vezes, de forma diferenciada, sendo retomado em várias situações com complexidade de relações e detalhes da construção conceitual.



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Aprende Brasil

Essa postura favorece a aprendizagem significativa porque acredita que a possibilidade de relação dos alunos com o saber escolar depende do nível que é apresentado e das conexões que eles já são capazes de fazer com esse saber.

É importante frisar que essa relação entre conhecimentos prévios e aprendizagem significativa supõe que o trabalho com o saber escolar solicita o diálogo, o confronto de posicionamentos e a organização das informações no tempo e no espaço, sendo, nesse sentido, interdependentes.

Nas sequências didáticas, apresentadas nos instrumentos pedagógicos, o Sistema de Ensino Aprende Brasil procura propiciar situações que solicitem intensa atividade do pensamento, na qual os alunos estabelecem relações entre os novos conteúdos e os conhecimentos que já possuem. Esse encontro permite que os alunos modifiquem os seus conhecimentos prévios, ampliando-os em função da qualidade das novas informações que o livro, o portal e o trabalho do professor permitiram mediar.

6.5 RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Trabalhar didaticamente com a resolução de problemas não é simplesmente criar atividades nas quais os alunos irão aplicar o que já sabem, mas, ao contrário, é possibilitar situações que favoreçam a produção de novos conhecimentos, tendo como referência o que já sabem em interação com o novo desafio.

Essa postura didática está ligada à ação docente na dinamização dos recursos didáticos oferecidos pelo Sistema de Ensino Aprende Brasil. Isso porque, para problematizar, é necessário o importante hábito de propor questões para levantar hipóteses sobre o conteúdo que está sendo estudado.

Trabalhar com a resolução de problemas, como um princípio didático, é estar aberto a incitar o aluno na busca de caminhos para reconstruir o percurso do conhecimento sobre o saber escolar, é colocar os alunos em contato com o conteúdo, viabilizando a construção de questões que possibilitam análises a seu respeito. Para isso, é fundamental que o professor aprenda a reconhecer diferentes respostas, socializando-as com o grupo.

6.6 PROXIMIDADE COM AS PRÁTICAS SOCIAIS REAIS

A organização didática das ferramentas pedagógicas do Sistema de Ensino Aprende Brasil considera a importância de se tomar as práticas sociais como ponto de partida para o trabalho com o ensino, por entender que o conteúdo precisa ser trabalhado com base na cultura do aluno e que há necessidade de se viabilizar em sala de aula um espaço de conhecimento partilhado.

Assim, ensinar na escola pressupõe um trabalho constante e sistemático com as práticas sociais reais no sentido de resgatar a experiência individual e coletiva, isto é, dos grupos de convivência e do segmento social ao qual pertence, articulando-as com o que está sendo estudado.

Neste sentido, a consideração dos acontecimentos do cotidiano não se dá apenas pela contextualização do saber escolar nas atividades do dia a dia, mas, fundamentalmente, pela compreensão da historicidade do real que articula os diferentes momentos da prática social. E pelo reconhecimento de que o cotidiano dos alunos – assim como dos professores – é uma complexa rede de relações sociais que não se exauram no interior da escola e no convívio familiar.

Assim, ensinar na escola pressupõe um trabalho constante e sistemático com as práticas sociais reais, no sentido de resgatar a experiência individual e a coletiva, articulando-as com o conhecimento que está sendo estudado.

A ação do professor é fundamental para esse movimento porque é com base no diálogo entre o saber escolar e as práticas sociais que se podem identificar as possibilidades de intervenção e de participação na realidade vivida.

Como apoio ao trabalho do professor, as sequências didáticas presentes nos Livros Integrados favorecem o trabalho com situações de ensino e aprendizagem que contemplem contextos do cotidiano nos quais o saber veiculado pela escola tenha uma função real.

6.7 CULTURA, VALORES E CRENÇAS

O trabalho com a cultura, os valores e as crenças expressam um entendimento de que a aprendizagem não resulta, simplesmente, da relação entre professor e aluno,

mas se realiza com um coletivo que tem necessidades e vivências culturais peculiares. Por isso, a necessidade de se criar, em sala de aula, um espaço de conhecimento compartilhado, uma vez que professores e alunos devem se reconhecer como produtores de conhecimento e agentes de transformação da realidade em que vivem.

Nesse sentido, o trabalho didático com essas referências contribui para o desenvolvimento da capacidade de pensar e de organizar os fragmentos de informações que os alunos recebem e, ao mesmo tempo, de buscar sentido, conquistando instrumentos intelectuais para analisar a realidade.

6.8 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

O Sistema de Ensino Aprende Brasil considera o tempo uma variável que influencia no desenvolvimento efetivo dos processos educativos.

Para isso, os instrumentos pedagógicos, oferecidos pelo referido Sistema de Ensino, encaminham os procedimentos didáticos de tal forma que o professor possa definir claramente o trabalho pedagógico.

Desde a Educação Infantil ao Ensino Médio é importante que o aluno perceba que esse trabalho seja proposto por meio de um planejamento cuidadoso com o qual deverão ser encadeadas ações que visam desenvolver aprendizagens específicas, tais como organização do trabalho em equipe, a seleção e escolha de recursos materiais e a definição do tempo de execução, dentro do qual os alunos terão a liberdade para tomar suas decisões.

Com base nesse referencial o professor poderá delegar esse controle ao aluno, haja vista que ele terá condições também de planejar, executar, decidir e vivenciar o resultado de suas decisões sobre o uso do tempo.

6.9 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

O fato de o Sistema de Ensino Aprende Brasil ter clareza de que a aprendizagem transcende o espaço da sala de aula, propõe, em muitas situações de ensino, um trabalho educativo fora dela, com o intuito de explorar diferentes espaços, os quais fazem parte do contexto da aprendizagem.



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO

Apprendo Brasil[®]

A organização do espaço deve ser considerada o objeto de aprendizagem, quando ocorrer por meio de investimentos sistemáticos ao longo da escolaridade.

Conforme afirmam os PCN's: "a utilização e a organização do espaço e do tempo refletem a concepção pedagógica e interferem diretamente na construção da autonomia".

Para o Sistema de Ensino Aprende Brasil a qualidade dos encaminhamentos metodológicos dependerá:

- da disponibilidade do professor em viver a comunicação presente, incluindo o diálogo com os participantes e o conhecimento da situação de vida dos alunos;
- do entendimento de que a aprendizagem é um processo dinâmico e adaptativo de construção e de questionamento, de problematização e desenvolvimento de conhecimentos e que a escola deve provocar um estreitamento das relações com o contexto social;
- da compreensão de que o saber escolar é aprendido quando o aluno incorpora a informação em função de um projeto pessoal, envolvendo o conhecimento e o afeto, o pensamento e a moralidade, o raciocínio, os valores e as aprendizagens, procurando gerar processos de interação entre a identificação e a utilização, a fim de gerar essa compreensão com significado;
- do entendimento de que um aluno progride quando confronta diversas representações e com as quais é levado a reorganizar as antigas para conseguir integrar os elementos trazidos pela nova, numa compreensão mais elaborada;
- do equilíbrio estabelecido entre a valorização das experiências singulares dos diferentes grupos, os elementos essenciais da cultura universal e o domínio da lógica própria de cada componente curricular;
- da exploração das diferentes formas de representação (corporal, plástica, musical, oral e escrita) como uma atividade simbólica que expressa a



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Apprendo Brasil[®]

experiência humana e que intervêm nas formas de ação social, na
comunicação e na cultura.



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Aprende Brasil[®]

DESCRITIVO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO EDUCACIONAL DO BRASIL – SIMEB

Rua Major Heitor Guimarães, 174
CEP: 80440-120 – Curitiba/PR
Tel.: (41) 3218-1000 Fax: (41) 3218-1086
www.editorapositivo.com.br

DESCRITIVO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO EDUCACIONAL DO
BRASIL

2

1. Apresentação

O **SIMEB Sistema de Monitoramento Educacional do Brasil** foi desenvolvido para atender a necessidade de aperfeiçoamento sócio-educacional, auxiliando os governos na definição de estratégias que incluam como fator principal, a aproximação entre a administração pública e os cidadãos, atividade que passa pelo correto diagnóstico das carências dos diversos setores que compõem a atividade educacional, tornando mais eficazes os investimentos e bem assim a própria gestão do ensino público.

Para este desiderato, o **SIMEB – Sistema de Monitoramento Educacional do Brasil** se apresenta como uma importante inovação, pois é uma **ferramenta tecnológica educacional para acompanhar e informar, através de indicadores, sobre a qualidade da educação pública municipal** durante e após a implantação do Sistema de Ensino Aprende Brasil nas Prefeituras parceiras da Editora Positivo.

O SIMEB é composto por módulos que interagem entre si a fim de produzir informações quantitativas e qualitativas aos responsáveis pelo Sistema de Ensino Aprende Brasil, às Prefeituras locais e às escolas dos Municípios. Cada módulo agrupa um conjunto de indicadores tais como IDEB, Prova Brasil, Taxas de Aprovação, entre outros, que, em seu todo, fornecem parâmetros para traçar as potencialidades e as fragilidades da educação municipal no processo de implantação do Sistema de Ensino Aprende Brasil.

Os indicadores que compõem os módulos do Sistema são definidos pela Editora Positivo conforme metodologia que especifica: agrupamento, público-alvo, periodicidade, fonte de alimentação das informações, utilização dos resultados, entre outros.

Com o melhor e mais completo conteúdo, com as suas diferentes áreas de atuação, com seus gráficos e suas informações atualizadas em tempo real, o SIMEB inaugura uma nova era na gestão da educação pública municipal.

Prefeitos e gestores públicos têm acesso a um mundo de informações de qualidade, totalmente confiáveis, constantemente atualizadas e facilmente localizadas por meio do mais eficiente mecanismo de busca disponível na Internet.

O SIMEB está organizado nos seguintes núcleos:

HOME – a página inicial do SIMEB com menu de navegação simples e objetivo permite que os gestores possam conhecer a função e os objetivos dos indicadores educacionais e de gestão;

Ciclos de Avaliação – nesta etapa o gestor da educação possui acesso aos diferentes períodos em que o monitoramento da educação municipal foi ou está sendo realizado, além de poder criar seus intervalos de tempo específicos (dias, semanas, meses, trimestres, quadrimestres, semestres e ano), de acordo com a sua necessidade e/ou características da educação municipal. Além de realizar downloads de arquivos, resultados e planilhas.

Relatórios – seção que possibilita visualizar os resultados obtidos nos indicadores, em forma de relatório. Podendo ainda realizar a impressão dos mesmos, ou exportá-los para diversos programas.

2. Objetivos

Obter informações sistematizadas para o gestor público

Durante o processo de implantação do convênio com o Sistema de Ensino Aprende Brasil, tendo como fontes os indicadores educacionais oficiais (IDEB, Prova Brasil, IDH, IDI etc.) e indicadores coletados junto à Secretaria de Educação do Município (Programas com a Participação da Comunidade, Projetos Extracurriculares etc.);

Realizar o tratamento dos dados coletados

Com o objetivo de demonstrar para o gestor público os ganhos obtidos pela Prefeitura e sua comunidade ao adotar o Sistema de Ensino Aprende Brasil;

Fornecer mecanismos de comparabilidade para os gestores públicos

Sobre a qualidade da educação municipal e seus avanços sociais. Os parâmetros utilizados têm a finalidade de inserir o município no contexto sócio-educacional através da confrontação dos índices auferidos nas esferas estadual e federal;

Promover a capacitação técnica para Prefeitos, Secretários e Equipe Técnica

No gerenciamento dos resultados educacionais;

Estabelecer um processo de atuação conjunta com a Editora Positivo,
Garantindo a continuidade das ações do Sistema de Ensino Aprende Brasil no âmbito da educação pública municipal;

Quantificar e Demonstrar os benefícios gerados pela adoção do Sistema de Ensino Aprende Brasil

Para o gestor de forma consistente em aquilatar objetivamente as necessidades educacionais, como forma de direcionar e otimizar os investimentos porventura necessários.

3. Metas

Acompanhar a evolução social e da educação no Município após a implantação do Sistema de Ensino Aprende Brasil;

Criar gráficos de acompanhamento e comparativos dos dados mensurados;

Utilizar-se dos indicadores obtidos e dos parâmetros de comparabilidade sobre a qualidade da Educação Municipal e seus avanços sociais comprovados, após a implantação do Sistema de Ensino Aprende Brasil, demonstrando que o referido Sistema, é único no mercado (com essa especificidade) e que para a continuidade desses critérios balizadores, deverá ser adotado de forma permanente.

5

4. Fluxo de atividades

- a) A Editora Positivo encaminha à Secretaria de Educação do Município, um formulário que deverá ser preenchido pelos dirigentes locais, e retornado à Editora;
- b) Concomitantemente, a Editora Positivo coleta informações junto a órgãos oficiais, tais como, MEC, IBGE, UNICEF etc.;
- c) A Editora Positivo abastece o Sistema com o preenchimento dos dados obtidos;
- d) Elaboração de um parecer técnico completo, com um descritivo qualitativo, a partir do cruzamento dos indicadores avaliados pela Prefeitura;
- e) A Editora Positivo agenda com a Prefeitura a data, local e horário para a implantação e capacitação dos gestores para a utilização da ferramenta, bem como a apresentação dos resultados obtidos no primeiro ciclo de avaliação. Esse encontro tem uma duração média de duas horas;
- f) Acompanhamento periódico do Plano de Ação elaborado pela Secretaria, a fim de aperfeiçoar os indicadores que necessitam de especial atenção, e também de efetuar a manutenção e divulgar à comunidade aqueles que já se encontram em posição satisfatória.

5. Público Alvo e Beneficiários do Programa

- Prefeituras parceiras da Editora Positivo;
- Gestores municipais;

- Comunidade Escolar: diretores, coordenadores, professores, alunos e pais.
- Comunidade local;
- Sistema de Ensino Aprende Brasil.

6. **Obtenção das Informações e Indicadores relacionados**

As informações são coletadas por meio de formulários com questões respondidas pelos dirigentes locais, e dados disponibilizados em sites oficiais.

O SIMEB está dividido em 04 grupos de indicadores, com o objetivo de otimizar a busca e facilitar o acesso, todos os indicadores do SIMEB estão organizados por tema, conforme abaixo relacionados:

MODULO I - Características do Município

Por meio deste grupo o gestor municipal poderá visualizar de forma rápida e fácil a totalidade dos resultados dos indicadores deste grupo que é coletada através de sites oficiais dos órgãos responsáveis.

Caracteriza-se pela apresentação dos resultados dos indicadores no âmbito de educação, saúde e renda.

Assim o responsável pela educação poderá avaliar o nível quantitativo de desenvolvimento social, educacional e econômico do Município.

MODULO II - Aspectos Organizacionais (Gestão e Planejamento)

Por meio deste grupo de indicadores, o gestor público pode visualizar como são decididas e planejadas as ações educacionais no Município, avaliando a estrutura e a forma qualitativa e quantitativa de planejamento da educação municipal. A totalidade dos resultados dos indicadores deste grupo é coletada através de formulário com questões respondidas pelos dirigentes locais.

MODULO III - Aspectos Pedagógicos (Ensino e Aprendizagem)

Neste grupo o gestor público identifica como estão os resultados educacionais do Município, avaliando a qualidade do ensino ofertado pelo Município de forma quantitativa e qualitativa.

Os resultados dos indicadores deste grupo são obtidos através de formulário com questões respondidas pelos dirigentes locais e também, através de sítios oficiais dos órgãos responsáveis.

MODULO IV - Aspectos Financeiros (Investimentos)

Por meio deste grupo o gestor municipal pode avaliar as condições e os investimentos que o Município dispõe e realiza para melhorar a educação, de forma qualitativa e quantitativa, pois este grupo de indicadores retrata como são as condições e quais são os investimentos existentes no Município.

Os resultados dos indicadores deste grupo são obtidos através de formulário com questões respondidas pelos dirigentes locais, e também através de sítios oficiais dos órgãos responsáveis.

Diagnóstico de Educação Infantil

O presente capítulo trata do Diagnóstico da Educação Infantil para auxílio na gestão educacional. Esta iniciativa pretende contribuir com as instituições de Educação Infantil, propiciando uma visão das principais características da ação educacional do município, contribuindo nos processos de reflexão e tomada de decisão.

O Diagnóstico da Educação Infantil contem um questionário on-line, pelo qual os diretores das escolas de Educação Infantil responderão as questões relativas à gestão da instituição que representa. A Editora Positivo fará a tabulação de todas estas respostas e disponibilizará ao município em forma de tabela. Será possível fazer o download deste arquivo no site do SIMEB com a senha master do município. Estas

questões irão subsidiar o acompanhamento das ações desenvolvidas pela gestão municipal. O preenchimento desta enquête é de suma importância para o trabalho e planejamento da Educação Infantil no município.

De posse do Diagnóstico de Educação Infantil o município terá a possibilidade de acompanhar individualmente o desempenho de cada uma das instituições separadamente, em cada uma dos aspetos analisados, e também acompanhar coletivamente o desempenho do conjunto de instituições que oferecem Educação Infantil no município.

O questionário on-line é composto por questões que abrangem vários aspectos da Instituição de Educação Infantil tais como:

Aspectos Organizacionais e Desenvolvimento Profissional: este grupo trata de informações sobre a interação entre as escolas e a Secretaria Municipal, acompanhamento de profissionais e programa de formação continuada entre outras.

Proposta Pedagógica, Atividades de Aprendizagem e Autonomia: este grupo trata de informações sobre a proposta pedagógica, as atividades realizadas pelos professores dentro da sala de aula e a organização do tempo de trabalho pedagógico entre outras.

Organização de Espaços, Brinquedos, Materiais e Mobiliários: este grupo trata de informações sobre a quantidade e qualidade dos brinquedos disponibilizados para os alunos, organização de espaço externo ao ar livre e o mobiliário da instituição entre outras.

Limpeza, Higiene, Segurança, Alimentação e Saúde: este grupo trata de informações sobre a limpeza da escola, horários de alimentação dos alunos, a autonomia da criança durante as refeições e o cardápio nutricional entre outras.

Interações, Vínculos Afetivos e Inclusão Familiar: este grupo trata de informações sobre o respeito às diferenças culturais e raciais e o relacionamento entre os familiares e a escola entre outras.

DESCRIPTIVO DA PROPOSTA DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO

DESCRIPTIVO DA PROPOSTA DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO

1. Definição a partir de concepções e objetivos

O Sistema de Ensino Aprende Brasil, preocupado com a implementação de uma proposta pedagógica de qualidade que acompanhe os movimentos vigentes do mundo contemporâneo, no âmbito educacional, bem como com os inúmeros enfrentamentos de conflitos que permeiam o cotidiano escolar, coloca à disposição de suas escolas parceiras toda uma estrutura capaz de auxiliar na articulação, seleção e concretização das prioridades da ação educativa.

Tal estrutura refere-se ao serviço de Assessoria Pedagógica que se estabelece por meio de cursos e de atendimentos pedagógicos PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA, intencionando contribuir com o programa de formação continuada, tanto da equipe técnico-pedagógica, quanto dos docentes que compõem a Rede Pública de Ensino.

Essa assessoria é realizada por profissionais especialistas da educação que com o conhecimento das escolas parceiras e das novas demandas educacionais, impressas no território nacional brasileiro, promovem reflexões sobre os temas educativos de relevância global e local, associados à utilização do Livro Didático Integrado e do Portal Aprende Brasil, com enfoque na proposta metodológica inserida nos diferentes níveis de ensino que compõem a educação básica brasileira. Entre eles, a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Eficiência, atenção e parceria são características dos serviços prestados por essa equipe que intenciona responder às necessidades e expectativas que surgem na organização e gestão de uma escola, ao colocar em prática ações bem-sucedidas.

2. Estrutura dos Cursos

Com intuito de colaborar com o fortalecimento e aperfeiçoamento da arte e da ciência da educação, a equipe de profissionais da Editora Positivo/Sistemas de Ensino organiza os encontros com os educadores da Secretaria de Educação e das Escolas da Rede por meio dos cursos de Implantação do Sistema de Ensino Aprende Brasil e de

Metodologia nas Áreas de Conhecimento e na Área Tecnológica. Tais cursos objetivam possibilitar o entendimento da estrutura e do funcionamento do Sistema de Ensino Aprende Brasil, bem como o da sua proposta pedagógica e dos diferentes componentes curriculares, em momentos distintos.

2.1. Cursos de Implantação do Sistema de Ensino Aprende Brasil

Os cursos de Implantação do Sistema de Ensino Aprende Brasil, ministrados por um **coordenador pedagógico regional**, especialista na área de educação, estão organizados em duas partes distintas.

a) **1ª Parte:** Destina-se às equipes técnico-pedagógicas, tanto da Secretaria de Educação, quanto das Escolas da Rede, bem como aos docentes. Nesse momento, objetiva-se a apresentação da estrutura e funcionamento do Sistema de Ensino Aprende Brasil, na utilização de seus instrumentos pedagógicos, tais como **produtos** – Livro Didático Integrado e Portal Aprende Brasil e **serviços** – Assessoria Pedagógica, englobando reflexões teóricas e metodológicas a respeito da estrutura, do funcionamento e das concepções que alicerçam a proposta pedagógica do referido Sistema.

b) **2ª Parte:** Destina-se apenas à equipe técnico-pedagógica, tanto da Secretaria de Educação, quanto das Escolas da Rede. Nessa etapa, de posse do conhecimento dos itens apresentados e discutidos na 1ª parte, intenciona-se a construção das diretrizes do trabalho pedagógico a ser desenvolvido com base na articulação das propostas educativas de cada Instituição escolar que compõem a rede de escolas do Município e na operacionalização do Sistema de Ensino Aprende Brasil.

2.2. Cursos de Metodologia nas Áreas de Conhecimento

Os cursos de Metodologia de Ensino, ministrados pelos **assessores de área**, especialistas em cada uma das áreas de conhecimento, são destinados à equipe docente da rede municipal de ensino.

Esses cursos são oferecidos para cada nível de ensino, compreendendo séries/anos, composto pelos respectivos eixos de trabalho e componentes curriculares.

Ou seja:

a) Para a Educação Infantil e 1º Ano do Ensino Fundamental (eixos e âmbitos): O

4

Sistema de Ensino disponibiliza 1 (um) profissional especialista em educação, que trabalha, simultaneamente, com os grupos referenciados acima. Ele aborda, de forma articulada, os eixos de trabalho, Identidade e Autonomia, Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Natureza e Sociedade, Movimento, Música e Artes Visuais, conforme a proposta do Livro Didático Integrado, em consonância aos Referenciais Curriculares Nacionais (RCN's) para a Educação Infantil.

b) Para o Ensino Fundamental: O Sistema de Ensino disponibiliza profissionais especialistas em cada uma das áreas de conhecimento que ministram os cursos para os níveis/anos/séries, de forma que cada professor recebe o curso em sua área de atuação. Por isso, os encontros envolvem trabalhos com os seguintes componentes curriculares:

Ensino Fundamental: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (Inglês e/ou Espanhol), Artes, História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais (Física e Química, para 9º Ano) e Educação Física.

Os conteúdos são trabalhados de acordo com a proposta do Livro Didático Integrado e, em consonância, aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

Esses cursos têm como finalidade discutir sobre as demandas educacionais nas diferentes áreas de conhecimento, envolvendo assuntos a respeito da estrutura curricular e proposta metodológica, presentes no Livro Didático Integrado, articulados ao Portal Aprende Brasil.

2.3. Cursos de Metodologia na Área Tecnológica

Os cursos da área Tecnológica são ministrados por 1 (um) assessor de área, especialista em Informática. São destinados às equipes técnico-pedagógica, tanto da

Secretaria de Educação, quanto das escolas da rede municipal, bem como para os professores que utilizam o Portal Aprende Brasil.

Esses cursos oferecem aos educadores, a oportunidade de trabalharem com mais uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento de competências e habilidades, suficientes para que o educando possa transformar as informações em conhecimento.

Eles têm como objetivo subsidiar os profissionais de educação no uso efetivo de tal recurso, principalmente, num momento em que a escola vem sofrendo tantas influências e desafios decorrentes de transformações, ocasionadas na sociedade contemporânea, em virtude do desenvolvimento e do avanço das tecnologias da informação e da comunicação.

Atualmente, a possibilidade de se trabalhar com o computador no processo pedagógico, utilizando um Portal de Educação na *Internet*, com um ambiente educativo, confiável e seguro, com conteúdos educacionais que interagem com o livro didático, instigando a comunidade escolar ao uso de tecnologias inovadoras, motivando a aprendizagem colaborativa, é o que marca a nova era da construção do conhecimento.

3. Atendimentos Pedagógicos

Os atendimentos pedagógicos são realizados pelo coordenador pedagógico regional, especialista na área de educação. Eles destinam-se às equipes gestoras da Secretaria de Educação do Município, por meio de encontros regionalizados e/ou personalizados, objetivando um trabalho de fidelização ao Sistema de Ensino Aprende Brasil.

A atuação de tal profissional efetiva-se por meio de visitas, tanto na Secretaria de Educação, quanto nas escolas; via telefone; fax e e-mail.

O intuito desse atendimento é promover um diálogo específico sobre os desafios, necessidades e experiências relacionadas à ação de cada ator educativo, na promoção do trabalho pedagógico de qualidade.

Os atendimentos abordam:

- a) **Operacionalização do Sistema de Ensino Aprende Brasil;**

Momento em que o coordenador pedagógico, coloca-se à disposição para esclarecimentos, orientações e sugestões a respeito da estrutura e do funcionamento do referido Sistema de Ensino, bem como da proposta pedagógica que o sustenta.

b) Aprofundamentos dos conteúdos abordados por ocasião da Implantação do Sistema;

Nessa ocasião, o coordenador retoma e aprofunda os conteúdos apresentados no Curso de Implantação, que por ventura precisem de esclarecimentos, tanto para os educadores que participaram do curso, como para os profissionais novos que venham a fazer parte da equipe técnica ou docente da Prefeitura Municipal.

c) Assessoria para a adequação da matriz curricular;

No que tange à elaboração de uma matriz curricular, o Centro de Pesquisas Educacionais Positivo, estabelece suas opções, em conformidade às exigências da legislação educacional brasileira. Assim sendo, o coordenador pedagógico, quando solicitado, poderá atender aos educadores da Secretaria da Educação, na adequação das matrizes, articulando os propósitos do Sistema de Ensino às necessidades e anseios da Prefeitura.

d) Orientações sobre Planejamento e elaboração de cronograma;

O Sistema de Ensino acredita, de forma consciente e responsável, que todo o processo educativo que envolve ensino e aprendizagem necessita de um estudo e análise teórico-prática. Tal procedimento deve visar à elaboração de um Planejamento Educacional. Para isso, o coordenador pedagógico está à disposição para colaborar com a ação docente, promovendo discussões sobre: “O que é planejar”, “O que planejar”, “Como planejar”, “Quando planejar”, “Por que planejar”, envolvendo uma análise a respeito da estrutura, etapas, organização funcional e importância do Planejamento. Além disso, para que esse trabalho possa efetivar-se, o coordenador orienta e sugere a elaboração de um cronograma, ferramenta que colocará as ações e projeções no tempo.

e) Orientação sobre os encaminhamentos metodológicos contidos no Livro Didático Integrado do Professor;

O Sistema de Ensino oferece o livro do professor que contém, além do livro do aluno, na íntegra, as orientações metodológicas que encaminham o trabalho da equipe docente. No livro, estão contidos um elenco de conteúdos, objetivos e sugestões de atividades. São apresentados subsídios de ampliação da proposta por meio de reflexões teórico-práticas sobre as diversas formas de ensinar e de aprender, discussões e esclarecimentos sobre avaliação da aprendizagem, sugestões de leituras complementares e referências bibliográficas. Todos os aspectos voltados para um único objetivo: contribuir para a atualização e aperfeiçoamento da práxis pedagógica. Dessa forma, compete ao coordenador pedagógico, quando solicitado, auxiliar na leitura e na interpretação desse documento.

f) Esclarecimentos sobre o processo avaliativo escolar;

Partindo do pressuposto de que é fundamental que cada escola defina sua prática de avaliação e que, em consonância com a metodologia apresentada no livro didático, ela possa desenvolver uma proposta avaliativa que explore a dimensão instrutiva e educativa na dinâmica escolar, cabe ao coordenador pedagógico regional do Sistema de Ensino auxiliar suas escolas parceiras nessa reflexão, criando instrumentos avaliativos que envolvam a resolução de problemas, a busca de soluções diversificadas para situações de natureza diversa e, ao mesmo tempo que desenvolvam a formação de valores. Além disso, poderá contribuir com a análise de elementos que compõem o processo avaliativo, tais como: a definição de objetivos, o elenco de conteúdos, a escolha das técnicas de ensino, a definição das formas de avaliação, a determinação de critérios avaliativos e das formas de avaliar os resultados. Lembrando que para isso, os livros didáticos permitem obter dados para interpretar a capacidade e a ação cognitiva dos alunos, estabelecendo vínculos entre as experiências de vida, os conteúdos trabalhados na escola e as exigências da sociedade, mobilizando novas aprendizagens.

g) Orientações sobre a legislação educacional vigente;

Pelo fato de a elaboração do material didático do Sistema de Ensino estar em conformidade às exigências dos ditames legais, contidas nos documentos, RCN's, PCN's e DCN's, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96, compete ao coordenador pedagógico regional orientar sobre a legislação educacional vigente, alertando para as proposições específicas de cada Estado de cada Município.

h) Orientações sobre as diversas formas de integração família – escola;

A escola, por ser considerada um espaço comunitário, deve propiciar formas de trabalho integradas com a família, expondo as concepções que estruturam e orientam sua ação educativa. Para que, a partir dessa compreensão, família – escola, possam de maneira articulada, construírem um processo educativo de qualidade. Para isso, o coordenador pedagógico regional poderá contribuir com reflexões e sugestões sobre a importância de tal integração, bem como sugerir formas possíveis de elas ocorrerem no contexto de cada unidade escolar.

i) Intercâmbio de experiências entre as escolas da rede pública parceiras ao Sistema de Ensino Aprende Brasil;

O coordenador pedagógico regional, por ser um profissional que atua em diferentes realidades do contexto escolar, em âmbito nacional de educação, tem a possibilidade de mediar entre as escolas parceiras, a diversidade e a riqueza de estratégias e recursos utilizados para otimizar a prática docente. Nesse sentido, vale ressaltar: Quem ensina tem no encontro com outros educadores uma valiosa oportunidade de crescimento profissional e pessoal por meio da partilha. O crescimento existe à medida em que se colabora com crescer do outro.

j) Datas e horários de realização dos cursos e atendimentos:

1) Os cursos de Implantação do Sistema, os de Metodologia nas Áreas de Conhecimento, os da Área Tecnológica, bem como os Atendimentos Pedagógicos



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Apprende Brasil[®]

serão agendados previamente, em dias e horários, em comum acordo entre a Editora Positivo/Sistemas de Ensino e a Secretaria de Educação.

2) A carga horária do serviço de Assessoria será definida para um período de 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura do contrato e para o número alunos previsto no referido instrumento contratual.



Caro (a) Educador (a):

Em um mundo em que a Educação não é mais uma exclusividade das salas de aula, a interatividade da Internet conquistou um papel fundamental para a construção do conhecimento. Em parceria com o Livro Didático Integrado, o **Portal Aprende Brasil** é a mais completa ferramenta tecnológica de educação que irá inserir sua escola nesta nova era do conhecimento, enriquecendo, ainda mais, o seu projeto pedagógico.

Alliado aos mais modernos recursos tecnológicos, o **Portal Aprende Brasil**, por meio de suas ferramentas e serviços exclusivos para alunos, professores e comunidade escolar, foi desenvolvido especialmente para as Secretarias de Educação e suas escolas. Sendo assim, cria condições para a utilização da Internet como fonte de acesso à informação, desenvolvendo o pensamento crítico e a capacidade de busca e organização das informações, com base em um ambiente virtual, personalizado e seguro.

O Portal Aprende Brasil possui conteúdos e ferramentas abertos ao público e outros de acesso exclusivo e disponíveis apenas para alunos e educadores de escolas conveniadas ao **Sistema de Ensino Aprende Brasil**.

Para se cadastrar ao Portal Aprende Brasil e ter acesso ao seu conteúdo exclusivo é muito fácil.

De qualquer computador conectado à internet, digite o seguinte endereço em seu navegador:

SITE

www.aprendebrasil.com.br/cadastro

Abaixo, você encontra a chave de acesso para cadastrar seu login e senha. **Ela é temporária e individual, podendo ser utilizada somente por um usuário conectado por 30 dias.**

CHAVE

0034309-V-GN

Após criar seu login e senha, você já pode acessar o Portal Aprende Brasil. Lembre-se: não divulgue ou compartilhe seus dados. Se desejar alterar sua senha, você poderá fazê-lo facilmente após ter feito seu login, na seção "alterar meus dados".

Editora Positivo – Sistema de Ensino Aprende Brasil

Rua Major Heitor Guimarães, nº 174 – Seminário
Tel.: (41) 3218-1000 * Fax.: (41) 3218-1086 * Fale Conosco: 0800 724 1516
www.editorapositivo.com.br
aprendebrasil@editorapositivo.com.br



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Apprende Brasil[®]

DESCRITIVO DO PORTAL APRENDE BRASIL

Rua Major Heitor Guimarães, 174
CEP: 80440-120 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3218-1000 Fax: (41) 3218-1086
www.editorapositivo.com.br

DESCRIPTIVO DO PORTAL APRENDE BRASIL

Apresentação

Desenvolvido especialmente para as secretarias de educação e suas escolas, o Portal Aprende Brasil explora todo o potencial da Internet, promovendo a integração das tecnologias da comunicação e da informação ao dia-a-dia dos professores.

Com o melhor e mais completo conteúdo educacional da Internet, com os mais modernos recursos multimídia, com instigantes e potentes simuladores e abordando os temas sobre a atualidade com enfoque pedagógico, o Portal Aprende Brasil inaugura uma nova era na construção do conhecimento.

Os professores tem acesso a um mundo de informações de qualidade, totalmente confiáveis, constantemente atualizadas e facilmente localizadas por meio do mais eficiente mecanismo de busca disponível na Internet.

Projetos envolvendo diversas escolas, ferramentas de criação e publicação e inúmeras sugestões de atividades são apenas alguns dos poderosos aliados do professor para tornar a aprendizagem muito mais motivadora e significativa para o aluno.

Com o objetivo de otimizar a busca e facilitar o acesso, todos os recursos do Portal Aprende Brasil estão organizados por assunto, área de conhecimento e nível de ensino na Pesquisa Escolar.

O Portal está organizado nos seguintes núcleos:

INTRANET PEDAGÓGICA

NÚCLEO DE CONTEÚDO

BIBLIOTECA DIGITAL

CRIAÇÃO E COLABORAÇÃO



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Aprende Brasil[®]

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

CENTRO DE ATUALIDADES

JOGOS E ATIVIDADES

COM A PALAVRA...

Intranet Pedagógica

Além de abrir as portas da escola para o mundo, o Portal Aprende Brasil disponibiliza um espaço exclusivo e eficiente para a publicação de notícias da comunidade escolar. Com a Intranet Pedagógica, fica muito mais fácil divulgar o que acontece no ambiente escolar, seja na secretaria ou nas escolas. As publicações ficam disponíveis na *homepage* do Portal Aprende Brasil do município para qualquer internaute. Pode-se incluir publicações relacionadas à educação e ao processo pedagógico de cada rede de ensino, como políticas pedagógicas, legislações, notícias, calendário escolar, agenda de eventos, etc.

Publicações da Minha Escola

Seção que lista as publicações feitas pela minha escola. Aparece apenas após o login do usuário.

Publicações da Secretaria

Seção que lista as publicações feitas pela secretaria de educação. Aparece apenas após o login do usuário.

Publicações das Escolas

Seção que lista todas as escolas vinculadas à secretaria de educação para que o usuário possa visualizar as publicações feitas pelas escolas.

Núcleo de conteúdo

Nessa área, educadores têm acesso a diversas fontes para pesquisa e estudo. É um importante subsídio para o desenvolvimento de atividades curriculares e extracurriculares em todas as áreas do conhecimento, tornando o processo de aprendizagem mais interativo e muito mais estimulante.

4

Ao Pé da Letra

Para testar o conhecimento gramatical em Língua Portuguesa.

Arte

Seção composta pelo Museu Virtual.

Museu Virtual

Essa seção possui diversas obras dos principais artistas do mundo, suas características e algumas curiosidades. A viagem no Museu é feita por meio de um personagem (Avatar) escolhido pelo próprio internauta e seleciona um período histórico ou o movimento artístico para visitar as salas da pré-história à idade contemporânea.

Atlas Educacional

Essa seção inclui o Atlas Geográfico, o Atlas Histórico e o Atlas do Corpo Humano os quais tornarão o estudo das disciplinas de Geografia, de História e de Ciências e Biologia ainda mais interessante e enriquecedor.

Atlas do Corpo Humano

Nesta ferramenta de visualização interativa em 3D, é possível explorar em detalhes da anatomia humana e o funcionamento dos sistemas e órgãos que compõem o corpo masculino e feminino. O professor também tem acesso a um tutorial explicativo que apresenta os recursos do Atlas do Corpo Humano.



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Apprendo Brasil[®]

Atlas Geográfico

A seção apresenta as seguintes ferramentas de trabalho:

- ◆ Atlas Interativo – Apresenta uma coletânea de bases cartográficas relacionadas a textos, gráficos e imagens.
- ◆ Mapoteca – Coleção de mapas geográficos e históricos para e professores pesquisarem, utilizarem em trabalhos ou apenas conhecerem um pouco mais do espaço e do tempo.
- ◆ Cartografando – Esta página mostra como calcular escalas, fazer localizações, usando coordenadas, utilizar uma bússola, entre outros. Apresenta ainda, de forma direta e interativa, a arte de produzir e interpretar mapas.
- ◆ Cartografando Mirim - Por meio de jogos, atividades e informações o aprende a Cartografia de forma lúdica.

Atlas Histórico

Mapas do mundo antigo, medieval, moderno, contemporâneo e do Brasil. Viagens que ficaram na história como a de Hans Staden e Charles Darwin.

Avaliações

Com o editor, o professor pode criar avaliações impressas ou on-line, idênticas ou diferente para cada . Elas podem ter questões de vários tipos, como simples escolha, múltipla escolha, somatório, etc. As questões podem vir do banco de questões pessoal do professor, do banco da escola ou do portal. O banco de questões do portal abrange as principais áreas e assuntos do ensino fundamental e médio.

Banco de Imagens

Milhares de imagens, organizadas por área do conhecimento e assunto, estão disponíveis para consulta e utilização no desenvolvimento de atividades pedagógicas, como ilustrações de trabalhos, projetos, páginas na web, jornais, etc.

6

Conteúdo Multimídia

A linguagem audiovisual está presente em todos os meios, principalmente entre os mais jovens, assim, quando o professor utiliza recursos multimídias (áudios, imagens, mapas, simuladores, textos e animações), para contextualizar os conteúdos trabalhados ele amplia as possibilidades de atingir seus objetivos.

Com uma variedade de recursos multimídia (textos explicativos, imagens, animações, áudios e exercícios interativos), essa seção traz conteúdos das diversas áreas e níveis de ensino. Interessantes simuladores criam laboratórios virtuais que permitem manipular variáveis, controlar ou criar experimentos, formular hipóteses, prever resultados e estabelecer relações. Animações que mostram o Sistema Solar, a realização de um processo de destilação, a dinâmica de funcionamento de um submarino e experimentos de calorimetria são apenas alguns exemplos, entre outros, de como conceitos complexos são facilmente explicados e compreendidos com o auxílio dos simuladores. Esses ambientes criam estratégias que oportunizam aos o desenvolvimento da aprendizagem de forma autônoma. É o “aprender a pensar”, o “aprender a aprender” e o “aprender a fazer” sendo colocados em prática.

Enem

O ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) por meio dos eixos cognitivos tem como objetivo avaliar as habilidades e competências desenvolvidas pelos ao longo da sua formação. Ele também vem se consolidando enquanto processo de seleção unificada nas universidades de todo o Brasil. Para atender essa demanda o Portal disponibiliza uma seção especial para o ENEM, contendo Simulados, Notícias, Blogs, 128 videoaulas exclusivas, em que uma experiente equipe de professores resolve

questões similares às do novo Enem. Você ainda conta com material de apoio, links, ferramentas multimídia e simuladores para aprofundar os temas tratados nas aulas.

Interpretando

7

Seção com espaço para praticar a interpretação de textos e gráficos. Todos os professores podem participar criando e respondendo a questões sobre os mais variados temas, relacionadas a sua à sua série!

Literatura

O universo da literatura estimula a imaginação, a criatividade e desenvolve habilidades relacionadas a escrita e a leitura. O Portal disponibiliza uma obras completas dos clássicos da Literatura, biografia dos principais autores, animações das principais obras e análise minuciosa elaboradas por especialistas.

Esta ferramenta apresenta os clássicos da literatura de Língua Portuguesa, comentados e organizados por período literário, com a biografia dos autores, análises de obras, especiais e obras completas. Por meio dessa biblioteca virtual, educadores têm acesso a mais de 200 obras literárias completas e editoradas, prontas para consulta, impressão e leitura, entre outros materiais que contribuem para a formação literária dos do Ensino Fundamental e Médio.

Microscopia Virtual

Um laboratório virtual, com microscópio óptico, estereoscópio e microscópio eletrônico. É isso que a seção Microscopia Virtual do portal oferece. Nela o examina células e outros microorganismos em detalhes, numa grande coleção de lâminas relativas à Histologia, à Zoologia, à Botânica e a outras áreas. É um mundo fascinante, que está ao alcance do nesse verdadeiro laboratório, tudo em uma tela de computador.

Simuladores

Em um ambiente interativo, o participa de atividades que permitem uma infinidade de experiências. Na seção Simuladores de nosso portal, o professor é convidado a simular situações reais. Cada simulador oferece informações básicas que ajudam a contextualizar os conteúdos estudados e sugestões de atividades para serem utilizadas em sala principalmente nas disciplinas de matemática, física, química e biologia. Com essa ferramenta, as aulas ficam muito mais estimulantes e a compreensão de conceitos complexos torna-se mais fácil.

Sociologia e Filosofia

Por meio da Filosofia e da Sociologia o indivíduo tem condições de compreender melhor a si mesmo, passa a observar e entender a dinâmica social e antropológica da sociedade em que vive passando a intervir de forma ativa, crítica e mais consciente.

Organizado em categorias, os diversos temas da área são abordados em artigos, post, biografias, entrevistas, midiateca, glossário e fóruns de debate.

Temas para Sala de Aula

Temas sempre atuais, como meio ambiente, folclore, sexualidade, entre outros, servem como ponto de partida para inúmeras sugestões de atividades. São propostas que ajudam o professor a dar um enfoque pedagógico às datas especiais e assuntos em destaque no Brasil e no mundo.

Vestibular

Um banco de questões de vestibulares de diversas regiões brasileiras que podem ser impressas ou resolvidas diretamente na tela do computador. Além disso, traz também informações sobre diversas instituições de Ensino Superior no Brasil, notícias, simulados e banco de provas.

Biblioteca Digital

Um acervo eletrônico exclusivo, com materiais de apoio que facilitam as pesquisas da comunidade escolar.

9

Aurelinho

Combinando o conceito de ferramenta eletrônica com o de ludicidade, as atividades incitam o raciocínio e a destreza dos no aprendizado da linguagem.

Brasil Multimídia

A seção Brasil Multimídia disponibiliza informações relevantes que ajudam professores a aprofundar os conhecimentos sobre o Brasil, como, por exemplo, dados econômicos, geográficos e políticos dos estados brasileiros, a descrição e o significado dos símbolos pátrios, os presidentes do Brasil e seus governos, além das constituições brasileiras e suas principais características.

Catálogo de Sites

Seção com dezenas de milhares de sites cadastrados por área do conhecimento. Os sites são analisados e classificados por uma equipe de educadores, levando em consideração critérios de qualidade e relevância dos conteúdos apresentados, o que evita o risco de acesso a informações incorretas, indesejáveis ou de caráter não-pedagógico.

Conversor de medidas

Converte medidas de área, massa, pressão, entre outras.



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Apprendo Brasil[®]

Dicionário Aurélio

Dúvidas sobre grafia, sinônimos e significados das palavras da língua portuguesa podem ser esclarecidas no Dicionário Aurélio on-line de nosso portal. Nele, vocês encontram todo o conteúdo da versão impressa, ampliada e revisada com 15 opções de filtros de pesquisa, reconhecimento de flexões, dicas para utilização do dicionário em sala de aula e muito mais. Com o Dicionário, os professores terão a melhor fonte de pesquisa à disposição na nova ortografia.

10

Download

Nesta área pode-se baixar plug-ins necessários para navegação em alguns itens do Portal e programas classificados como "freeware" (podem ser utilizados gratuitamente) ou "shareware" (obedecem às regras de utilização e comercialização determinadas pelo fabricante, que são especificadas após sua instalação).

Enciclopédia

Com mais de 80 mil verbetes para consulta, banco de imagens, banco de vozes, conjugação verbal e mecanismo de pesquisa, a Enciclopédia disponibiliza informações sempre precisas e atualizadas.

A Enciclopédia possui uma versátil ferramenta de pesquisa que permite efetuar buscas em todo o seu conteúdo ou ainda selecionar, entre as opções – enciclopédia e dicionário, banco de imagens, banco de vozes, guia de verbos e guia de municípios.

Enciclopédia de Animais

Seção com curiosidades sobre *Animais Ameaçados em Extinção, Animais da África, Animais do Brasil, Animais Domésticos, Animais de criação, Os Bichos do Mundo da Criança e Declaração dos Direitos dos Animais.*

Legislação Educacional

Na seção Legislação encontram-se disponíveis para consulta, textos completos e informações sobre assuntos pertinentes à Educação Brasileira tais como: Plano de Desenvolvimento de Educação, Legislação Fundamental, Níveis de Ensino, Modalidades de Ensino, Plano Nacional de Educação, Parâmetros Curriculares Nacionais, Referenciais Curriculares Nacionais, Fundo Nacional de Desenvolvimento em Educação, Anuidade Escolar, entre outros, bem como links diretos para as páginas oficiais das Leis de Diretrizes e Bases que abrange todo sistema de ensino brasileiro, leis e decretos referentes a educação.

Pesquisa Escolar

Os usuários do Portal Aprende Brasil contam com uma poderosa ferramenta de Pesquisa para localizar as informações com mais facilidade e precisão.

As buscas são direcionadas conforme o perfil de cada usuário, e os resultados são apresentados de acordo com criteriosa classificação, pois todas as informações encontradas no Portal estão organizadas por assunto, área do conhecimento e nível de ensino.

Em *Temas para Pesquisa* os professores podem sugerir assuntos para incrementar a Pesquisa Escolar.

Tradutor

Traduza palavras e expressões da língua inglesa para a língua portuguesa e outros idiomas.

Criação e Colaboração

É um espaço de democratização do saber em que e professores passam a ser autores e produtores do conhecimento, bastando para isso iniciativa e criatividade.

Uma série de recursos simples e de fácil utilização/interação possibilita criar conteúdos, projetos, jornais, páginas pessoais, relatos de experiências, entre outras opções. Com essas ferramentas, publicações de extrema riqueza e aplicabilidade são geradas, com base em interesses e experiências de cada comunidade escolar.

Atividades Colaborativas

Conhecer pessoas de lugares distantes, compartilhar informações, aprender, refletir e criar com elas é a proposta das Atividades colaborativas do portal Aprende Brasil, que, utilizando a internet, aproxima estudantes e professores de todo o Brasil em atividades que exigem muita criatividade e cooperação.

Desta forma, a possibilidade do diálogo, na troca de informações e de diferentes culturas com outras escolas, dá a oportunidade de se ter uma visão mais abrangente de mundo e realidades em um espaço de constante interação e vivência através das diferentes experiências pedagógicas. Projetos, concursos e mostras fazem parte deste contexto rico e estimulante à aprendizagem significativa de e professores.

Blog do Professor

Um canal de comunicação do professor com seus . Nele, o professor poderá publicar conteúdos, avisos, tarifas e, inclusive, resultados. Uma ferramenta que dispensa impressões físicas e atinge não somente os e professores, mas toda a comunidade escolar que podem acessar e acompanhar o que está sendo desenvolvido em sala de aula.

Construtor de Páginas

É uma ferramenta que permite aos educadores ter o próprio *site* na Internet. Para criar e publicar as páginas, basta seguir as orientações que aparecem na tela. Assim, cada participante da comunidade Aprende Brasil pode compartilhar aventuras vividas, falar sobre as férias inesquecíveis, contar sobre o time do coração, músicas e filmes favoritos, enfim, ter a própria história de vida registrada e preservada.

13

Editor de Projetos

Essa ferramenta de criação permite ao professor planejar, publicar e administrar os próprios projetos colaborativos, sem que precise dominar linguagens de programação. Basta escolher um dos modelos apresentados e definir os itens que vão compor um projeto, como objetivos e justificativas, séries e áreas do conhecimento envolvidas, calendário de atividades e forma de avaliação. Com o Editor de Projetos, o professor conta com um novo recurso para integrar a Internet ao processo educacional, enriquecendo significativamente o ambiente de aprendizagem. Ainda, se outras escolas tiverem projetos publicados, é possível conhecê-los e também participar além de adaptá-los à sua realidade e contextos.

Encaminhamentos Metodológicos

Nessa seção, o professor encontra mais de 1000 Encaminhamentos com sugestões, passo a passo, para o desenvolvimento de atividades usando os recursos do Portal Aprende Brasil. São propostas para trabalhar um determinado tema, como, por exemplo, a Genética, com *links* para as diversas seções do Portal que tratam desse assunto, como Conteúdo Multimídia, Banco de Imagens, Catálogo de Sites, Construtor de Páginas, entre outras possibilidades. Além disso, o professor pode fazer adaptações ou mesmo criar novos Encaminhamentos Metodológicos, tudo de forma muito simples e rápida.

Glossário Pedagógico

Mais do que definições, os termos do Glossário Pedagógico (muitos deles bastante utilizados atualmente em Pedagogia) são comentados, em função de sua relevância para a área da Educação. Utilizando o formato wiki, os educadores do portal podem também contribuir, tanto na criação de novos verbetes como na melhoria dos que já estão no ar.

14

Linha do Tempo

Uma ferramenta de apoio ao processo ensino e aprendizagem. Com a Linha do Tempo, e professores acompanham os maiores acontecimentos históricos. Assuntos como períodos da história do país e do mundo, literatura, tecnologia, entre outros, são visualizados de forma muito mais interessante. e professores também podem criar suas próprias linhas, basta inserir informações como data de início e fim, imagens e textos. E ainda é possível montar a linha do tempo da história pessoal e familiar.

Material de Aula

Ferramenta para o professor armazenar arquivos como documentos, imagens, apresentações, links e referências bibliográficas. Uma maneira segura e rápida de acesso à informações pertinentes ao professor/disciplina, que otimizam o gerenciamento de arquivos e seu contato com os diferentes referenciais.

Minha História

Duas ferramentas para os criarem a “Minha Árvore Genealógica” e a “Minha Linha do Tempo”, despertando o gosto pela pesquisa já nos primeiros anos escolares.

Programa Formação Continuada

O Programa Aprende Brasil de Formação Continuada oferece neste Portal mais um canal de comunicação entre a Editora Positivo e as instituições parceiras. É um grande desafio que se propõe a organizar aprendizagens individuais e coletivas com a utilização de mídias digitais.

15

O objetivo principal desta ação é o de estabelecer uma rede de aprendizagens contínua e interativa entre os profissionais das instituições educativas conveniadas e os profissionais que compõem a nossa equipe de assessoria nas diversas áreas do conhecimento, promovendo reflexões, debates e apresentando sugestões de abordagens metodológicas inovadoras, que visam ampliar o campo de qualificação dos educadores para conhecer mais e intervir melhor nas demandas reais das escolas da contemporaneidade.

Por meio dos videocursos os professores tem acesso às temáticas de todas as áreas do conhecimento que visam ampliar e aprimorar os saberes pedagógicos.

Videocursos

O Portal disponibiliza inúmeros videocursos nas diversas áreas do conhecimento, eles contribuem para a ampliação de conhecimentos do professor.

Webconferências

Por meio das webconferências os professores podem interagir com profissionais de todo o Brasil e com os especialistas da área em tempo real. As webconferências ficam gravadas e podem ser acessadas em qualquer horário e local, desde que haja uma conexão com a Internet.



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Aprenda Brasil[®]

Projetos Colaborativos

Promovem a “educação para o pensar”, abordando novas formas de aprendizagem em ambientes colaborativos. Assuntos do cotidiano estimulam o desenvolvimento de atividades inovadoras que integram diversas escolas. Por meio de fóruns, bate-papos, pesquisas de opinião e ferramentas de autoria, e educadores trocam informações, comparam os resultados de suas pesquisas e publicam seus projetos. Assim, discussões de questões reais do mundo contemporâneo, como “cidadania”, “preconceito” e “paz”, tornam a aprendizagem significativa, crítica e transformadora da realidade. Essa proposta metodológica possibilita aos sujeitos da ação educativa um papel ativo ao levar em consideração os questionamentos e reflexões dos . Com base nesse pressuposto, o Portal Aprende Brasil se torna um recurso facilitador desse processo, ao permitir a todos os estudantes uma troca de experiência contínua, quebrando as fronteiras e aumentando os horizontes culturais.

Roteiros

Faz parte do trabalho docente planejar aulas, pesquisar e organizar materiais de acordo com os conteúdos curriculares que estimulem o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a formação integral do . Para isso é necessário um bom plano de aulas com um roteiro delineado a intencionalidade do professor.

Esta seção que contém um banco de roteiros de aulas elaborado por especialistas e professores conveniados abordando as diversas áreas do conhecimento e que podem ser pesquisadas por temas específicos ou por níveis conforme a habilidade desejada. Este banco também poderá ser elaborado e acrescido de roteiros pelos próprios professores, os quais poderão elaborar, armazenar e disponibilizar se quiserem seus planejamento de aula on-line.

Uma possibilidade a mais oferecida pelo Portal Aprende Brasil aos educadores poderem (re)pensar suas práticas e experiências que podem contemplar não somente a sua área específica, como também criar links com outras áreas do conhecimento.

Canais de comunicação

Os Canais de Comunicação do Portal Aprende Brasil exploram a potencialidade de comunicação virtual que a Internet oferece. São ferramentas e serviços que permitem, em um ambiente seguro e educativo, a troca de idéias, relatos de experiências e discussões entre educadores.

17

Bate-Papo

O Bate-Papo estimula a interação e a troca de idéias e informações entre a comunidade do Portal Aprende Brasil em tempo real.

Especialista On-Line

Neste ambiente, os educadores de todas as áreas do conhecimento orientam e auxiliam os professores na busca de soluções para a utilização eficiente dos recursos do portal. Este tipo de atendimento, certamente, evita que os professores deixem de utilizar toda a potencialidade do portal devido a dúvidas operacionais.

Fóruns

São espaços exclusivos nos quais educadores trocam idéias, expressam opiniões e discutem assuntos em destaque no cenário nacional e internacional. Para os educadores, é uma ferramenta que abre um canal de expressão escrita a seus e traz interessantes resultados pedagógicos. Para a escola, é um canal de comunicação com sua comunidade. Há dois tipos de fóruns na seção: os criados pelo portal, que são abertos a todos os internautas, e os exclusivos, que são produzidos para uma comunidade específica. Os fóruns exclusivos podem ser direcionados, por exemplo, a todos os usuários de uma escola ou aos de determinadas turmas.

Professor On-Line

A aprendizagem colaborativa propicia trocas de experiências e saberes. Interagir com especialistas de diferentes áreas enriquecem a formação profissional e a prática pedagógica do professor. Por meio dos canais de comunicação disponibilizados no Portal os professores podem esclarecer dúvidas e trocar ideias com os especialistas das diversas áreas do conhecimento.

Esse serviço que oferece recursos interativos e colaborativos mediados por professores de cada área do conhecimento. Estes recursos incluem: publicação de *videocasts* vinculados a temas curriculares seguidos de uma sessão de bate-papo, blogs e outros meios que tornam a comunicação fácil e rápida. É importante salientar que o Professor on-line nunca fornece a resposta diretamente, mas sim indica o caminho para que o próprio tire as suas conclusões.

Centro de atualidades

Nesse espaço, e professores se mantêm em sintonia com o que ocorre no mundo, bem como analisam o impacto dos acontecimentos na vida das pessoas. Reportagens sobre temas atuais, notícias sobre educação, artigos de educadores renomados e entrevistas com pessoas de destaque em diversas áreas constituem-se em material riquíssimo para consulta, reflexões e desenvolvimento de atividades pedagógicas.

Acontece no Portal

Planejamento anual dos conteúdos e ferramentas que serão publicados no portal ao longo do ano letivo. Previamente é possível conhecer as novidades do Portal Aprende Brasil e planejar antecipadamente os conteúdos/ferramentas que estarão acessíveis aos professores.

Entrevistas Interativas

Entrevistas com especialistas nas mais diversas áreas de conhecimento, que abordam temas educacionais e culturais da atualidade. Você é o repórter. Mande-nos suas perguntas e ajude a extrair o melhor que nossos entrevistados têm a dizer. Ao final do prazo de envio das questões, estas são mandadas ao entrevistado e, posteriormente, publicadas.

19

Entrevistas

Entrevistas com educadores, artistas, escritores, políticos e personalidades de destaque no cenário nacional são uma rica fonte para ampliação de horizontes. Entre os temas disponíveis nesta sessão temos: Inclusão Social, Avaliação, Currículo, Educação Inclusiva, Geografia, Meio ambiente, Pedagogia e Aprendizagem.

Especiais

Nesse espaço você acessa conteúdos ligados a eventos de duração limitada, como, por exemplo, eleições e olimpíadas, com sugestões de materiais elaborados por nossa equipe. Além da possibilidade de acessar as informações de outros conteúdos editados em anos anteriores que podem servir de mais uma fonte de formação e informação dos conteúdos trabalhados na sala de aula.

Notícias Comentadas

Acompanhando os principais acontecimentos no Brasil e no mundo, o Portal Aprende Brasil publica os comentários elaborados por experientes jornalistas, tendo sempre como meta dar a esses assuntos um enfoque educacional.

Notícias Educacionais

Informações sobre os principais acontecimentos na área educacional, com a seleção de notícias onde a educação e seus temas estão na berlinda tanto em nível nacional quanto internacional. É possível, inclusive, buscar as principais notícias do dia ou de um período pré-determinado pelo usuário. Uma fonte de informação que promove a constante atualização dos atores educativos.

20

Repórter em Ação

Seção voltada principalmente para 1^a a 4^a série com reportagens sobre datas comemorativas, curiosidades e sugestões de atividades que envolvem diferentes áreas do conhecimento, além dos temas transversais recomendados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do MEC.

Reportagens

Assuntos e fatos relevantes abordados em profundidade.

Jogos e atividades

Dezenas de jogos, desafios e músicas para aprender e se divertir.

Aprenda Brincando

Nesta seção os professores do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental podem encontrar várias atividades como recortar, desenhar, ampliar e reduzir, tangram e dezenas de outras brincadeiras.

Central de Jogos

Nesse espaço, jogos como xadrez, Acromania, Stop e QuizNet – uma atividade interativa on-line de perguntas e respostas – tornam a aprendizagem gostosa e estimulante. Com a Central de Jogos, aprender é divertido!

21

Desafios de Lógica

Desafios clássicos como a Torre de Hanói e Deixe Só Um misturam-se a novos e instigantes desafios para propor aos do Fundamental II, mais de 20 maneiras de aprimorar o raciocínio lógico brincando.

Jogos e Desafios

Uma combinação de inúmeros jogos e desafios desenvolvidos para incentivar o raciocínio dos do Fundamental I. Os usuários são desafiados a resolverem problemas de forma lúdica e educativa.

Meu Quartinho

Divertido ambiente para a criança aprender Matemática, Linguagem, Arte e Movimento, Natureza e Sociedade, Calendário e Músicas de maneira lúdica.

Mundo da Criança

Em um universo de brincadeiras, jogos, histórias e atividades educativas, o usuário encontra todo o incentivo de que precisa para pesquisar, interpretar e organizar idéias.

Na seção Mundo da Criança, os conteúdos, atraentes e educativos, são apresentados por meio de planetas temáticos e desenvolvidos especialmente para a faixa etária de 0 a 12 anos.

Músicas

Uma lista com músicas infantis para o usuário baixar e soltar a voz. É possível ler a letra também.

Passatempo

“O que é o que é?”; “Curiosidades”; “Você sabia?” e “Cruzadinhas”, tudo o que as crianças adoraram com a vantagem pedagógica do portal. Nesse espaço o tempo livre também se torna educativo.

Com a palavra...

Nessa seção, artigos atuais e especializados apresentam as principais novidades, tendências e orientações de profissionais nas áreas de Nutrição, Psicologia, Educação Física, Orientação Profissional, Sexualidade, Biblioteca, Informática, Especialista e Professor on-line.

Colunistas

Uma coletânea de artigos de conceituados educadores serve como recurso paradigmático no processo de formação continuada de professores, orientadores, coordenadores e diretores. Celso Antunes, Rubem Alves, Jairo Bouer, Luca Rischbieter são autores que nos trazem informações pertinentes ao pensar educativo.

Biblioteca

Esse espaço disponibiliza informações sobre como organizar uma biblioteca escolar, modelos de referências bibliográficas, levantamento bibliográfico, como avaliar um acervo e muito mais. Rosilei Vias Boas nos traz de forma clara e objetiva estes apontamentos que faz a diferença neste contexto específico.



Educação Física

Uma seção completa sobre essa disciplina é oferecida pelo portal que disponibiliza: artigos sobre saúde e o mundo dos esportes, explicações sobre as variadas modalidades esportivas, dicas para as aulas de Educação Física na escola e um espaço colaborativo onde os professores podem pesquisar sugestões de atividades e sugerir as suas.

Especialista On-Line

Neste ambiente, os educadores de todas as áreas do conhecimento orientam e auxiliam os professores na busca de soluções para a utilização eficiente dos recursos do portal. Este tipo de atendimento, certamente, evita que os professores deixem de utilizar toda a potencialidade do portal devido a dúvidas operacionais.

Diversidade/Inclusão Social

Aborda a diversidade em nossa sociedade e nos espaços educativos em sessões que contemplam a Educação Especial (Altas habilidades, Cegueira, Deficiência Intelectual e Surdez), Educação Indígena e Educação de Jovens e Adultos.



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO

Apprende Brasil

Laboratório de Informática

Essa seção tem como objetivo esclarecer dúvidas e otimizar a utilização de softwares, hardwares, redes, Internet, laboratórios, pirataria e novidades tecnológicas. Roger Antonio Finger aborda estes temas, utilizando uma linguagem acessível à todos, para poder tirar proveito das mais variadas formas de utilização da informática e suas ferramentas no dia-a-dia escolar, profissional e pessoal.

24

Nutrição (e educadores)

Alimentos orgânicos, colesterol, celulite. Esses são alguns dos vários e interessantes temas abordados pela nutricionista do portal. Ela escreve para , pais e professores sobre as propriedades dos alimentos e seus efeitos no organismo, com uma linguagem de fácil compreensão.

Nutrição Mirim

Uma seção divertida sobre os alimentos, suas formas de preparo e valor nutricional, para que as crianças aprendam a comer bem e a cozinhar receitas super fáceis. Nessa cozinha virtual você encontra receitas alternativas e outras de doces e salgados enviadas pelos estudantes, além de dicas culinárias.

Orientação Profissional

Artigos sobre vocação, habilidades, vestibular e mercado de trabalho são os temas abordados pela psicóloga do portal. Não somente nos traz informações, como também a possibilidade de interação através de comentários que podem ser respondidos e compartilhados por todos.

Rua Major Heitor Guimarães, 174

CEP: 80440-120 – Curitiba/PR

Tel.: (41) 3218-1000

Fax: (41) 3218-1086

www.editorapositivo.com.br



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO

Apprendo Brasil[®]

Psicologia (e educadores)

A psicóloga do portal escreve sobre relacionamento familiar, propondo reflexões para todos os membros da família, seus artigos são direcionados de forma a atingir os diferentes públicos. Contemplando a interação, em seu formato blog, é possível tanto ser autor de comentários como refletir com os comentários já postados por outros usuários.



Sexualidade (e educadores)

Neste espaço o tema sexualidade é abordado sem tabus. Os educadores podem encontrar artigos especialmente escritos para eles com um enfoque educativo. Puberdade, ejaculação, ficar... assuntos polêmicos tratados de forma acessível e clara por Jairo Bouer é o grande diferencial desta sessão específica.

Tecnologia Educacional

A seção aborda o tema como um recurso pedagógico do professor e da escola capaz de contribuir para mudanças qualitativas na aprendizagem dos alunos. Apresenta também experiências bem-sucedidas de escolas que usam a tecnologia para transformar a educação. Veja como a escola se transforma diante da tecnologia.

Rua Major Heitor Guimarães, 174

CEP: 80440-120 – Curitiba/PR

Tel.: (41) 3218-1000

Fax: (41) 3218-1086

www.editorapositivo.com.br



EDITORA
POSITIVO

SISTEMA DE ENSINO

Apprendo Brasil

1

DESCRIPTIVO DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL EXTERNA DE APRENDIZAGEM EM LARGA ESCALA

Rua Major Heitor Guimarães, 174
CEP: 80440-120 – Curitiba/PR
Tel.: (41) 3218-1000 Fax: (41) 3218-1086
www.editorapositivo.com.br

APRESENTAÇÃO

A Editora Positivo, visando contribuir com a reflexão que toda escola deve, rotineiramente, fazer sobre sua política e práticas educacionais internas, desenvolveu e está oferecendo, um produto pedagógico na área de Avaliação Educacional Externa de Aprendizagem em Larga Escala, o **hábile** – Sistema de Avaliação Positivo.

Entendendo que o principal objetivo da escola é oferecer oportunidades de aprendizagem a seus alunos e que, para isso, a sua gestão deve ter uma clara dimensão pedagógica, garantindo um ensino de qualidade, a Editora Positivo, ao disponibilizar tal produto, coleta e sistematiza informações sobre o desempenho dos alunos, por meio de testes e de questionários contextuais.

Em 2015, os testes serão disponibilizados para os alunos do 4o. ano do Ensino Fundamental 1 e do 8o. ano do Ensino Fundamental 2, nas áreas de Língua Portuguesa (LP), com foco em leitura; de Matemática (MAT), foco em resolução de problemas e de Ciências (CIÊ), foco em fenômenos naturais e tecnologia.

Por meio dos questionários contextuais é possível verificar alguns fatores que podem interferir no aprendizado dos alunos, tais como sociodemográfico, sociocultural, socioeconômico, etc..

Essas opções refletem as mesmas adotadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), pela Prova Brasil E pelo *Programme International Student Achievement* (PISA), que idealizaram o modelo teórico também utilizado por nós, além de verificar os atos de raciocinar, estabelecer relações entre informações e fazer inferências.

A implantação do **hábile** reflete também as necessidades criadas pelas ideias defendidas, atualmente, pelo Ministério da Educação (MEC), no que se refere à melhoria permanente da Educação Básica no Brasil, que reiteradamente tem se manifestado pelo compromisso do governo de monitorar os resultados dos sistemas educacionais, por meio das avaliações externas que analisam o aprendizado dos alunos.



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO

Apprendo Brasil[®]

Na elaboração do **hábile**, foram utilizados procedimentos metodológicos já consagrados na literatura científica na área de Avaliação Educacional Externa de Aprendizagem em Larga Escala, capazes de analisar o aprendizado dos alunos e verificar os resultados entre as diferentes escolas, entre as diferentes etapas em que o ensino é organizado, entre os diferentes anos escolares e entre as diferentes turmas, principalmente, com o que é esperado para cada etapa.

O **hábile**, por ser uma avaliação em larga escala, pode ser utilizado para um número ilimitado de escolas e de alunos, tanto da rede pública de ensino quanto para a rede particular, independente da localização e do nível de ensino. Além disso, as Secretarias de Educação que o adotarem podem ser ou não conveniadas ao sistema de ensino da Editora Positivo.

Dessa forma, com este produto, a Editora pretende consolidar ainda mais suas ações educacionais, produzindo informações úteis para uma gestão pedagogicamente mais eficaz.

Assim sendo, faz-se necessário que a comunidade escolar conheça os princípios que orientam as concepções, a estrutura e a aplicação do **hábile**. Para isso, elaborou-se este descritivo, que objetiva, de maneira sucinta, esclarecer seus propósitos e abrir espaços para sugestões.



EDITORA
POSITIVO

SISTEMA DE ENSINO

Opinando Brasil[®]

1. Conceitos

Primeiramente, vale salientar alguns conceitos que traduzem as concepções, articuladas às ideias das avaliações oficiais externas, tais como:

4

1.1. Avaliação

A palavra “avaliação” é utilizada na literatura educacional com vários sentidos. Existe a avaliação institucional, mais ampla, mais abrangente e mais complexa que tem a escola como unidade de análise e não apenas o aluno. Ela analisa e reflete a escola como um todo, considerando todos os seus processos, funcionamento e estruturas – física, administrativa, jurídica, financeira, tecnológica e de marketing –, bem como a comunidade escolar.

Por outro lado, existe a avaliação educacional que se divide em duas culturas:

a) avaliação interna de aprendizagem No âmbito da escola, a avaliação, que é realizada pelo professor em ambiente educacional, possui uma característica diagnóstica, contínua e processual, sendo parte essencial do processo de ensino e aprendizagem. Por meio dela, o professor obtém elementos que lhe permitem planejar, redimensionar suas atividades e definir novas estratégias, para o atendimento de cada aluno.

b) avaliação externa de aprendizagem – A necessidade, no entanto, de se obter informações se, de fato, o conjunto de alunos da escola aprendeu o que deveria aprender referente aos programas de ensino, levou à adoção da avaliação externa de sistema, mais conhecida como Avaliação Externa de Aprendizagem. É essa avaliação que a Editora Positivo propõe por meio do hábil, alicerçada na Lei de Diretrizes e Bases do Ensino Nacional (LDBEN n. 9.394/96), nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), nas Matrizes de Referências do SAEB, da Prova Brasil, do PISA, do ENEM e na Proposta Curricular do material didático

Rua Major Heitor Guimarães, 174

CEP: 80440-120 – Curitiba/PR

Tel.: (41) 3218-1000

Fax: (41) 3218-1086

www.editorapositivo.com.br



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Aprenda Brasil

integrado da Editora Positivo. Atualmente, tal avaliação pode ser tratada e compreendida com base nos conceitos de competência e de habilidades.

1.2. Competência

5

O conceito de competência é usado na literatura educacional com muitos sentidos. De forma bem geral, todo aprendizado é o aprendizado de alguma competência. Nos últimos anos, criou-se, progressivamente, um consenso de que a aprendizagem a ser contemplada na Educação Básica deve se aquela que prepara os alunos para a execução, com sucesso, das tarefas exigidas para a participação ativa e produtiva na sociedade. Diante disso, competência é definida, pelo hábil, como a capacidade de executar com sucesso tarefas complexas. O adjetivo “complexas” é incluído na definição para enfatizar que o conceito de competência reporta-se às ações concretas do cotidiano e que envolvem, naturalmente, dimensões complexas. Por isso, o conceito de competência nos remete à associação entre duas dimensões, ambas essenciais: conhecimentos e estruturas mentais. Isso, portanto, implica a mobilização de processos cognitivos, por parte dos alunos, para o domínio de conhecimentos, valores e atitudes.

1.3. Habilidades

Uma vez entendendo que competência refere-se à capacidade de realização de ações complexas, habilidade é definida como a capacidade de realização de ações simples de contorno bem definido. Ou seja, apenas o escopo distingue os dois conceitos. Pode-se dizer, portanto, que uma competência exige o domínio e o uso harmônico e concomitante de várias habilidades.

1.4. Competência leitora

Para significar a competência leitora, a Editora Positivo adotou a concepção do PISA que a define como “capacidade de o indivíduo compreender e utilizar textos

Rua Major Heitor Guimarães, 174

CEP: 80440-120 – Curitiba/PR

Tel.: (41) 3218-1000

Fax: (41) 3218-1086

www.editorapositivo.com.br



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Aprenda Brasil

diversos, assim como refletir sobre eles de modo a atingir suas metas, desenvolvendo seus conhecimentos e seu potencial para participar da sociedade”.

Assim, um sujeito competente em leitura é capaz de considerar que todo texto oral ou escrito é um ato de linguagem como uma atividade discursiva. O indivíduo que realmente domina uma língua, em suas variedades, sabe fazer uso de seus recursos expressivos em diversas situações. Assim sendo, nos testes de LP, no Ensino Fundamental, o foco está voltado para a competência leitora. Um bom leitor mobiliza esquemas cognitivos básicos, recorrendo a conhecimentos linguísticos para ser capaz de perceber sentidos e intenções implícitos e explícitos no texto. Essa capacidade deve levá-lo a compreender e a utilizar diferentes linguagens existentes na sociedade.

1.5. Competência matemática

Retomando a concepção apresentada pelo PISA, a competência matemática torna cada indivíduo capaz de identificar e compreender o papel que a Matemática desempenha no mundo, para realizar julgamentos bem fundamentados em situações exigidas pela vida, também capaz de usar a matemática nas diferentes formas que atendam às suas necessidades de vida como cidadão construtivo, engajado e reflexivo.

Portanto, um sujeito competente matematicamente é capaz de desenvolver estratégias de resolução, quando diante de situações desafiadoras. Por isso, é preciso repensar algumas práticas, ainda correntes, que concebem como prioritário a memorização de fórmulas, regras e esquemas, e não a ênfase na construção de conceitos e no desenvolvimento de atitudes. O foco nesta área, portanto, está voltado para a resolução de problemas.

1.6. Competência científica

Segundo o PISA, “competência em ciências é a capacidade de o indivíduo utilizar-se de conhecimentos científicos, de identificar questões e tirar conclusões baseadas em evidências, para compreender o mundo natural e ajudar a tomar decisões sobre ele e sobre as transformações que esse mundo sofre em função da atividade humana”.

Dessa forma, um sujeito competente cientificamente é capaz de conhecer o mundo com base em suas observações, interpretações, análises e intervenções no enfrentamento e na superação de desafios que o próprio mundo lhe apresenta. O enfoque desta competência está apontado para os fenômenos naturais e a tecnologia.

2 Matrizes de referência

Para a construção de uma matriz de referência, faz-se necessário considerar estruturas básicas de conhecimento, bem como os diferentes componentes curriculares em cada etapa da escolaridade básica.

Assim sendo, as Matrizes de Referências elaboradas para o hábil – Ensino Fundamental pressupõem as competências anteriormente definidas, traduzidas por uma listagem de habilidades, concebidas e formuladas pela articulação entre os conteúdos – conhecimentos curriculares – e as operações mentais (processos cognitivos), desenvolvidos pelos alunos.

Essas matrizes têm como base a proposta curricular da Editora Positivo, alicerçada nos documentos legais do MEC (DCNs, PCNs), bem como nos documentos que balizam as avaliações externas nacionais (SAEB)/Prova Brasil, e internacional (PISA).



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Operando Brasil

Com o intuito de auxiliar no entendimento das concepções acima, segue um quadro demonstrativo sobre as competências que serão analisadas no 4º e 8º anos do Ensino Fundamental.

NÍVEL DE ENSINO	COMPETÊNCIAS		
Ensino Fundamental	leitora	matemática	científica

Ainda, para melhor compreensão sobre o conceito de habilidades, apresentamos o exemplo a seguir:

Habilidade: Compreender as relações de causa e consequência nas informações apresentadas em um texto.

1 - Operação mental: estabelecer relações.

2 - Conteúdo: causa e consequência.

A associação entre os dois elementos constitui a habilidade que deve estar presente no ensino e é usada para construção dos testes.

3. Instrumentos

Em consonância com as avaliações oficiais, a Editora Positivo desenvolveu instrumentos avaliativos entre testes e questionários contextuais para alunos, professores e diretores. Os testes são capazes de identificar o desenvolvimento do aprendizado dos alunos, no que se refere às competências apresentadas no tópico anterior. São construídos por meio de itens (termo técnico atribuído a questões após testadas e

Rua Major Heitor Guimarães, 174

CEP: 80440-120 – Curitiba/PR

Tel.: (41) 3218-1000

Fax: (41) 3218-1086

www.editorapositivo.com.br



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO

Apprende Brasil[®]

calibradas/valoradas), distribuídos e organizados em diferentes cadernos, conforme o quadro a seguir.

NÍVEL DE ENSINO	COMPETÊNCIAS	ANO/SÉRIE	QUANTIDADE DE ITENS POR COMPETÊNCIA	QUANTIDADE DE CADERNOS POR COMPETÊNCIA
Ensino Fundamental	* leitora * matemática * científica	4º ano	24	26
		8º ano	30	26

Esse tipo de organização de testes é a solução encontrada pela pesquisa educacional para, por um lado, usar em cada avaliação um número adequado de itens que permitam verificar o que foi aprendido pelo conjunto dos alunos e, por outro lado, garantir que os alunos façam um número adequado de itens no tempo de que dispõem.

Por meio dos questionários serão coletadas informações contextuais sobre alunos, professores e diretores, que auxiliarão no entendimento dos resultados obtidos. De forma específica, o questionário do aluno busca informações sobre caracterizações sociodemográfica, sociocultural, socioeconômica, hábitos de leitura, etc.. O questionário dos professores contempla formação acadêmica, experiência profissional, percepção das condições de trabalho, estilo pedagógico e expectativas em relação aos alunos.

Este questionário deverá ser respondido pelos professores que atuam com os alunos que participam do hábil – Ensino Fundamental. O questionário do diretor capta informações sobre: condições de trabalho e equipe, organização do ensino, clima acadêmico, recursos físicos e pedagógicos, atividades extracurriculares.

Rua Major Heitor Guimarães, 174

CEP: 80440-120 – Curitiba/PR

Tel.: (41) 3218-1000

Fax: (41) 3218-1086

www.editorapositivo.com.br

Esses instrumentos foram desenvolvidos de maneira a fornecer dados válidos e confiáveis para a construção de um diagnóstico efetivo dos processos de ensino e aprendizagem, oferecidos pela escola por meio de ações educativas.

4. Inscrição

O período de inscrição, em 2015, terá início no dia 02/03/2015 e encerrará em 30/04/2015. Nesse período, a Secretaria de Educação poderá atualizar as informações dos alunos caso haja a necessidade de inserção, cancelamento e/ou transferência de algum aluno.

As inscrições serão realizadas por meio de preenchimento do formulário de inscrição o qual será disponibilizado pela Editora Positivo no Portal Aprende Brasil.

É importante salientar que o preenchimento das informações, de forma correta e completa, é fundamental para a efetiva elaboração dos Relatórios. Todo e qualquer dado dos alunos é de total responsabilidade da Secretaria de Educação.

Observação: Maiores informações sobre as inscrições encontram-se no Manual de Aplicação, inserido no Portal Aprende Brasil.

5. Aplicação

5.1 Aplicação dos testes



**EDITORA
POSITIVO**

SISTEMA DE ENSINO
Aprenda Brasil[®]

A aplicação dos testes ocorrerá nas datas, conforme escolha da Secretaria de Educação, nos períodos de 28/09/2015 a 09/10/2015.

• A(s) escola(s) deverá(ão) utilizar 2 (dois) dias para a aplicação dos testes, sendo assim

distribuídos:

1º dia: 2h – LP + 2h – MAT (respectivamente)

2º dia: 2h – CIÊN

Observação: Essa distribuição é um dos critérios imprescindíveis da avaliação externa, ou seja, para verificar o desempenho dos alunos no hábilite, faz-se necessário que todos os participantes realizem os testes da mesma forma. Caso contrário, pela ausência de equidade, a escola comprometerá não somente seus resultados, como também os de todas as outras escolas participantes, impossibilitando qualquer comparação com escolas semelhantes e com as avaliações educacionais externas realizadas em nosso país.

5.2 Aplicação dos questionários contextuais

Os questionários contextuais dos alunos serão disponibilizados no formato impresso e entregues na Secretaria de Educação junto aos testes até o dia 18/09/2015, podendo o aluno respondê-lo em casa.

Os questionários dos professores e dos diretores serão on-line e estarão disponíveis no Portal Aprende Brasil, a partir de 03/08/2015. Para acessá-los, basta utilizar as devidas senhas. Foram planejadas 2 (duas) semanas para a coleta dos testes e questionários, conforme a semana em que ocorrerá a aplicação.

SEMANA DE APLICAÇÃO	DATA DE COLETA
28/09/2015 a 02/10/2015	05/10/2015 a 09/10/2015
05/10/2015 a 09/10/2015	13/10/2015 a 16/10/2015

Observações:

1. Em se tratando de a Secretaria de Educação não entregar o material na data da coleta, este deverá ser entregue posteriormente por conta da própria Secretaria de Educação. Ainda, atraso impactará na entrega dos relatórios, conforme o novo cronograma estabelecido pelo setor de avaliação da Editora Positivo.

2. Informações mais detalhadas a respeito da aplicação estão contidas no Manual de Aplicação que será disponibilizado no Portal Aprende Brasil.

6. Resultados

As respostas dos itens são transformadas em um escore, denominado proficiência (jargão técnico de nota), utilizado pela Teoria da Resposta ao Item (TRI), adotada pelo ENEM.

A TRI é uma abordagem do campo da Estatística da qual a educação tem se valido, a fim de buscar uma análise sistemática, cada vez mais refinada, a respeito do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Ela permite parametrizar o desempenho dos alunos em uma mesma escala, ainda que nem todos eles tenham respondido aos mesmos itens. Isso implica o entendimento de que o aprendizado é sempre de cada aluno, porém, o conjunto de aprendizado individual descreve o desenvolvimento de aprendizagem da turma.

É importante salientar que os resultados não são seletivos nem tampouco classificatórios no que se refere à aprovação ou reprovação. Eles servirão de base de análise e reflexão para o redirecionamento das intervenções pedagógicas.



EDITORA
POSITIVO

SISTEMA DE ENSINO
Aprende Brasil[®]

Em consonância ao SAEB, o hábil adota, em sua escala, quatro níveis de aprendizado dos alunos, conforme o quadro a seguir.

Abaixo do básico – os alunos demonstram que ainda não desenvolveram as habilidades básicas elementares para o ano escolar.

Básico – os alunos demonstram estar em processo de desenvolvimento das habilidades necessárias para o ano escolar.

Proficiente – os alunos demonstram o domínio das habilidades desejadas para o ano escolar.

Avançado – os alunos demonstram o domínio de habilidades mais complexas para o ano escolar.

De acordo com o movimento Todos pela Educação, para ser considerada padrão, uma escola deve apresentar 5% dos alunos no nível Abaixo do Básico; 25%, no Básico; 45% no Proficiente e 25% no Avançado. Portanto, considera-se padrão a escola que possuir até 30% de seus alunos alocados nos níveis Abaixo do Básico e Básico e 70% ou mais nos níveis Proficiente e Avançado.

7. Relatórios

Os instrumentos utilizados pelo hábil oportunizam uma coleta significativa de informações úteis, capazes de identificar áreas cujos resultados são satisfatórios e outras que precisam ser aprimoradas.

Com o intuito de comunicar esses resultados à Secretaria de Educação, a Editora Positivo disponibiliza no Portal Aprende Brasil, o Relatório Diagnóstico Educacional – Dos Alunos. Os relatórios são compostos por uma parte descritiva e por outra que apresenta tabelas, as quais traduzem as especificidades dos resultados, entre diferentes turmas e alunos em cada ano escolar e em cada competência.

A análise desses relatórios, feita pelas equipes diretiva e docente das escolas, deve permitir uma revisão das práticas educativas para o alcance efetivo do desenvolvimento do aprendizado dos alunos, se necessário for, bem como o confronto dos resultados com o que está previsto no Projeto Político Pedagógico, referente à avaliação escolar.

14

Os relatórios serão postados no Portal Aprende Brasil. Tal postagem se dará em alguns casos no mesmo ano de aplicação (no final de dezembro), em outros, no ano letivo subsequente, respeitando o tempo necessário de todas as etapas que envolvem a logística do hábil.

A discussão sobre os relatórios poderá ser realizada por meio de uma web-conferência, feita pelo(a) Coordenador(a) Pedagógico(a) Regional que atende à(s) escola(s) da rede de ensino. Para isso, ele(a) manterá contato para um agendamento e ficará à disposição para esclarecer quaisquer eventualidades.

Conclusão

A Editora Positivo, com base nas informações coletadas pelo hábil, almeja refletir com a equipe técnica da Secretaria de Educação, se, de fato, os alunos desenvolveram as habilidades que deveriam ter desenvolvido para que possam interagir com objetos de conhecimento cada vez mais complexos, abrangentes e abstratos, permitindo-lhes transitar com desenvoltura na sociedade.

Nessa perspectiva, pretende evidenciar os fatores intraescolares e extraescolares que interferem diretamente nas condições de ensino. Objetiva, ainda, conscientizar a comunidade escolar da necessidade de rever o conceito de avaliação como mero instrumento para se obter uma nota ou promoção, a partir da compreensão de que ela é uma importante ferramenta de construção da autonomia e da formação cidadã.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Saeb 2001**: novas perspectivas. Brasília, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica. Saeb: todos pela boa escola. **Relatório Nacional**. Brasília, 2002.
- SÃO PAULO. Matrizes de Referência para a Avaliação Saresp. **Documento Básico/Secretaria da Educação**. São Paulo, 2009.
- OECD – ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICOS. **Estrutura do PISA 2003**: conhecimentos e habilidades em Matemática, leitura, Ciências e resolução de problemas. São Paulo: Moderna, 2004.

PARECER AVALIATIVO

TRIBUNAL – DEMONSTRATIVO DA SINGULARIDADE

Professora Dra. Elizete Lúcia Moreira Matos

CURITIBA

2007



**PARECER AVALIATIVO SOBRE
O SISTEMA DE ENSINO APRENDE BRASIL (SABE)
DESENVOLVIDO PELA EDITORA POSITIVO**

Novos desafios ao processo educativo se fazem presentes nos dias de hoje. Entre eles, as tecnologias educativas tecendo em suas redes novos significados ao cenário que envolve o processo ensino-aprendizagem representado pelas instituições de ensino. Apontando uma crescente importância na educação está o fato de que seus produtos estão invadindo o mercado educacional. Novos domínios entrecruzam as maneiras de ensinar e aprender e as instituições de ensino não podem ficar omissas, pois misto uma nova sociedade de relação de valores se estabelece, envolvendo todos os nichos sociais. Hoje, a ação docente necessita redimensionar seu saber e fazer pedagógico, integrando novos domínios. Com base nesta acelerada e notável mudança pela qual a sociedade está passando, podemos estabelecer alguns critérios consensuais para que a interação entre a utilização desses novos artefatos e ambientes possam minimizar percalços existentes, ainda que de maneira muito séria no tocante à educação deste país. Se pensarmos que essas novas ferramentas podem vir a estabelecer uma relação dialógica em rede integrada, estabelecendo trocas numa interação coletiva, envolvendo novos conceitos de aprendizagem colaborativa e interativa, isso pode estabelecer um grande avanço aos desafios que enfrentamos nas realidades educacionais. Parafaseando Tapscott (1999, p. 138-144), sugerem-se oito mudanças do aprendizado interativo: um, de maneira linear para a hipermídia; outro, da instrução para a construção, ainda, da educação baseada no professor para a educação baseada no aluno, assimilar o material para aprender a navegar e como aprender, do aprendizado escolar para o aprendizado para a vida toda, de um tamanho que serve para todos para um aprendizado individualizado, do aprendizado como tortura para o aprendizado como diversão e do professor transmissor para o professor mediador.



Com base nessas idéias, nos cabe refletir o grande desafio ao redimensionamento que, urgentemente, o processo educativo necessita ter como eixo em suas concepções, pois é o mundo mudando e a educação, o quanto está preparada para essas mudanças? Não nos cabe mais esperarmos. Esses novos cenários em pleno desenvolvimento social estão acontecendo e nos apontam novos olhares para a educação. Vygotsky (1998, p. 115) postulava que o aprendizado e o desenvolvimento eram independentes: “o aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daquelas que as cercam”. Relacionar o quanto à sociedade em suas propostas educativas atinge efetivamente o processo cognitivo, social e psicológico de seus alunos é um novo processo que necessitamos estabelecer com essas novas tecnologias virtuais e digitais numa possibilidade de progressão mental significativa no contexto atual.

É uma realidade que está num rito de passagem de maneira paradigmática da então sociedade industrial para a sociedade da informação e comunicação, em que o que se estabelece como moeda principal para as nações é o conhecimento. Com isso, essas novas situações exigem uma sociedade em constante busca para si e para todos, pois a mente que amplia seus elos de visão pelo conhecimento jamais será a mesma e, com certeza, beneficiará aos demais na medida de sua inserção e interação ao meio.

Segundo Harassim *et al.* (2005, p. 221), professores e instrutores com anos de experiência em sala de aula, relatam que as redes de computador estimulam a interação de alta qualidade – o coração da educação, fomentando um enorme intercâmbio de idéias e conhecimentos entre alunos e professores, aproximando-os e fazendo-os participar ativamente de maneira homogênea.

Com isso, tecer esses fios, entrelaçando o conhecimento com auxílio, também, das tecnologias, é um passo estratégico e fundamental para a sobrevivência com qualidade nesta sociedade com tecnologias.

Behrens (2003, p.70) apresenta o seguinte: “o universo de informação ampliou-se de maneira assustadora nestas últimas décadas; portanto, o eixo da ação docente precisa passar do ensino para focar o aprender e, principalmente, o aprender a aprender”.

São notórias as evidências de que os processos educacionais necessitam urgentemente de transformações em relação à mediação e à valorização do que é

aprender nos dias atuais. Lévy, *apud* Behrens (2003), coloca que hoje o conhecimento possui três formas: o conhecimento oral, o escrito e o digital. Nestes aspectos as realidades educativas necessitam saber explorar e criar oportunidades para seus alunos se desenvolverem na cadência da evolução social que está acontecendo extramuros da escola. Ressignificar as novas formas de mediação ao desenvolvimento das capacidades de seus alunos.

Fator primordial para que isso ocorra se faz presente por meio do ambiente educacional: que este favoreça oportunidades educativas capazes de interagir por diferentes canais de informação. O ato de educar é essencialmente social e as instituições de ensino são o reflexo de cada sociedade em que estão instaladas de forma reprodutora e ideológica. Esse alerta assenta-se a todos os níveis de ensino, em que a intenção da ação está em preparar alunos como cidadãos que interferirão diretamente na sociedade. É uma tarefa desafiadora diante desses aprendizes, portanto, se faz necessário, mais do nunca, recorrermos a estratégias coerentes e condizentes com os novos cenários que a sociedade nos apresenta. Quando pensamos na integração de recursos didáticos, inclusão digital e formação continuada, isso permite-nos pensar num sistema integrado que possibilite o desenvolvimento de habilidades por meio da interatividade e qualidade no processo ensino-aprendizagem. Um ambiente que permite navegação de fácil acesso aos conteúdos, planejamento de atividades integradas ao livro didático, apoio virtual aos professores com canais de comunicações com especialistas, atualidades, rede de idéias e acesso à biblioteca de *links* para atividades de pesquisas e demais atividades desafiadoras e lúdicas, é o Portal Aprende Brasil. Apresenta uma especificidade integrada ao seu sistema único no País. Favorecer, por meio de ambiente virtual a inclusão digital, utilizando os recursos didáticos e beneficiando a formação continuada, proporciona novas maneiras de interagir e agir virtualmente numa troca colaborativa, articulando diversos meios que oportunizam o conhecimento.

Analisa-se que este Portal, integrado ao material didático, favorece a escola, aos professores e aos alunos uma abordagem pedagógica que agrega aos recursos didáticos atuais uma concepção de novos espaços virtuais que podem favorecer significativamente o processo ensino-aprendizagem do educando. Segundo Moran (2007, p. 90) “as tecnologias são meio, apoio, mas, com o avanço de redes, da

comunicação em tempo real e dos portais de pesquisa, transformaram-se em instrumentos fundamentais para a mudança na educação”.

Se entendermos novas formas de ensinar e aprender interagindo recursos didáticos, inclusão digital e formação continuada de maneira colaborativa, aí se instalam grandes oportunidades. Pois, por meio da capacitação de professores e ambientes virtuais de aprendizagem, como portais, o processo ensino-aprendizagem mediado por tecnologias, integrado por meio do livro didático e de sistema tecnológico de comunicação bidirecional com recursos pedagógicos e com apoio de uma organização e tutoria favorecem e potencializam tanto a professores como a alunos novas maneiras de ensinar e aprender.

Isso implica novos papéis, mudanças de posturas, novas atitudes e novos enfoques metodológicos. A partir do momento que entrei em contato com o Portal Aprende Brasil, proposta voltada às Secretarias de Educação e às suas Escolas, me coloquei como exploradora das possibilidades pedagógicas, dos benefícios, das novidades, dos acréscimos à minha prática. Observei desde o início a grande contribuição deste portal, fomentando a articulação de mais dois elementos-chave: o livro didático integrado e a assessoria pedagógica, por meio da pesquisa, recursos didáticos inovadores e atuais, uma interação e interface de simples acesso, possibilidades de tira-dúvidas, apoio direto como suporte ao planejamento do professor, estratégias altamente criativas e de conteúdos muito bem explorados no sistema operacional desse Portal. Apresenta uma dimensão de totalidade do sistema e articula o livro didático e a assessoria pedagógica numa ação educativa integrada ao Portal. Com isso, gera autonomia de busca que favorece a interação com o livro didático, fator importantíssimo, pois atende por meio de sua diversidade as demandas pedagógicas e tem uma flexibilidade de propostas muito produtivas com apoio didático. É auto-instrutivo, facilitando as buscas; a comunicação é organizada de ida e volta; tem comunicação por meio de e-mail com opinião de articulistas especialistas; *blog* do professor; glossário pedagógico; especialistas *on-line*; professor *on-line*; fórum; bate-papo; indicação de temas para pesquisa e contato direto. Apresenta suporte integrado com livros didáticos de Educação Infantil ao Ensino Médio, com *links* dos conteúdos em todas as áreas do conhecimento com o Portal. Ainda disponibiliza assessoria pedagógica que atua diretamente na formação continuada, atendendo tanto aos docentes como às equipes técnicas da escola. Aportando os aspectos acima, observa-se que a

previsão de uma comunicação bidirecional, de modo que o professor possa beneficiar-se estabelecendo um diálogo em variadas interfaces, é o grande aspecto que difere o Portal de portais. O Portal Aprende Brasil consegue de maneira organizada, estratégica e muito rica pedagogicamente trazer esses aspectos.

Socializar propósitos didáticos por meio de assessoria pedagógica favorece ao professor um comportamento autônomo e, com isso, desperta novos conceitos para a adoção de práticas educacionais mais modernas. Surge aí um novo *status* pedagógico necessário aos dias de hoje por parte dos professores. A assessoria pedagógica, juntamente com o portal, dinamiza a busca, que interage e complementa continuamente o fazer didático metodológico do professor. É um salto para a educação, trazendo rapidamente um re-aculturamento tão necessário às escolas e à sua frente de comando que está no balizar e agir do corpo docente.

Pois, sabe-se que essas posturas são “necessárias” e, à medida que muda a postura do professor, este muda a postura do aluno, ou melhor, se integra com mais facilidade às novas posturas, as quais os alunos já possuem. Pensar em inclusão digital por meio de um portal que não seja somente um ambiente de colaboração e cooperação nos aspectos didático pedagógicos, mas que possa interferir de fato em novas condutas é providencial, e, pode-se observar isso nitidamente no Portal Aprende Brasil.

O Portal consegue atender requisitos, tais como: assistência ao material didático e uma equipe de apoio especializada, que favorece continuamente a formação continuada dos professores e isso, com certeza garante mais qualidade na aprendizagem do educando. Ainda, apresenta uma facilidade de manipulação e aproveitamento dos conteúdos para planejar as aulas, *links* diretamente relacionados aos conteúdos do livro didático, o que torna o professor mais potente e com certeza com grandes possibilidades de fazer suas aulas mais criativas e com mais qualidade. Contempla conteúdos multimídia, conteúdos relacionados a eventos especiais, temas diversos e altamente criativos para a sala de aula, dicionário Aurélio e artigos de autores de renome de alta qualidade reflexiva ao cenário educacional. Esses itens destacados podem favorecer o professor não somente com idéias a mais para sua didática metodológica, como também apresenta artigos que apontam teorias específicas nas realidades com as quais os professores se deparam. Os cenários acima destacados revelam um propósito pedagógico que visa dar um salto altamente significativo à qualidade da educação,

interagindo com aspectos neste Portal, que revela o seu propósito maior que integra ação e reflexão ao processo ensino-aprendizagem.

O Portal Aprende Brasil, juntamente com o livro didático, integra vários componentes que podem ser usados pelo professor em função das necessidades específicas que se apresentam e ter assistência quanto a elas. O Portal agrega o livro didático em sua navegação de consulta a conteúdos, ambientes de comunicação síncrona e assíncrona como e-mail, *chat*, fórum, ferramentas de trabalho em grupo (compartilhamento de arquivo e aplicações), ferramentas de planejamento (agenda), identificação de usuários (dados), interação respondendo a diversas necessidades em termos de ensino e aprendizagem do professor, compartilhamento de conteúdos.

Ao navegar pelo Portal Aprende Brasil, observou-se sua importância como recurso da assessoria pedagógica e do livro didático por meio do fator tecnológico e a facilidade com que se acessam as informações como acima foram destacadas. Existe a preocupação com a interface e com a qualidade do conteúdo, de maneira que seja simples e agradável ao usuário.

Acessibilidade é possibilitar a todas as pessoas condições adequadas de uso de produtos, serviços e espaços, sendo ela um fator importante, quando falamos de Internet, e, assim assegurar o compromisso da inclusão digital como assessoria didática. Para que a tecnologia faça o seu papel, ela precisa ser compreendida e entendida de maneira fácil e rápida. É notável a preocupação do Portal Aprende Brasil para que alunos e professores consigam localizar facilmente as informações, utilizando ícones e elementos gráficos apropriados num ambiente virtual com a finalidade de potencializar o processo educativo.

Na construção de uma interface, faz-se necessária a criação de elementos gráficos, a fim de compor a estrutura do Portal, dando a este movimento, equilíbrio, direção e sentido. Esses elementos podem ser molduras, fundo de tela, texturas, barras e outros tantos que são criados para a construção do *layout* de uma interface. A utilização dos elementos gráficos no Portal Aprende Brasil é harmoniosa, equilibrada e adequada, buscando evitar confusão visual e valorizando as informações para favorecer sua integração com outras articulações importantes da aprendizagem. Oportunizam um rico planejamento de maneira integrada ao livro didático com outros recursos articulados ao sistema do Portal. Isso favorece o envolvimento e facilita o acesso à informação pelos usuários. Vários recursos

foram utilizados para facilitar sua navegação: busca personalizada, menu dividido por usuário e seção, ícones que acompanham todo o conteúdo e imagens que ilustram seções especiais de conteúdos.

Ícones e símbolos são elementos que proporcionam uma guia funcional e estético para a interface. Usados por toda a Internet para representar objetos ou tarefas, eles representam os objetos de uma página, comunicando a sua proposta. A utilização dos ícones facilita o entendimento do Portal Aprende Brasil e a forma com que é navegado pelo usuário. Assim permite que se tenha total controle da sequência de informações apresentadas e que se possa escolher onde e o que acessar, como também facilita a identificação dos conteúdos e sua assimilação com o material impresso. O menu utilizado na interface também segue um padrão. Todos são destacados por meio de tamanhos e cores específicos para diferenciar e realçar sua importância, sendo de fácil compreensão e ótima navegabilidade.

O conteúdo do Portal Aprende Brasil é dividido para alunos e educadores e, em cada uma das seções, as informações disponibilizadas são específicas e diferenciadas visualmente por cores e elementos visuais. Para facilitar o entendimento da organização das informações, principalmente para alunos, foi empregado um método de utilização de cores diferentes para cada assunto e atividade. Utilizar diversos tons de cores identifica melhor as subdivisões dos assuntos. Por ser um dos principais elementos do código visual, a cor deve ser sempre bem destacada para que possa chamar a atenção do usuário e deve ser tratada em conjunto com todo o espaço visual. Ao diferenciar cada usuário, as cores utilizadas de acordo com a faixa etária ajudam no contraste do conteúdo e na sua legibilidade, suas características e suas informações apresentadas na tela. Multimídia é uma maneira de apresentação das informações, que utiliza simultaneamente diversos meios de comunicação, mesclando textos, sons, animações e imagens. É uma importante ferramenta de comunicação, a qual favorece um suporte articulado ao livro didático, como também apoio direto da assessoria pedagógica aos professores em relação aos conteúdos que estão sendo desenvolvidos em sala de aula.

O Portal Aprende Brasil tem um grande destaque também, quando utiliza vídeos para ilustrar o conteúdo do material impresso e, assim, facilitar a compreensão pelos alunos. O abundante uso de ilustrações personalizadas ajuda na composição do *layout* e faz com que se torne criativo e agradável.

Cada uma das seções do Portal é caracterizada por interfaces personalizadas, baseadas nos livros didáticos, sendo adequada, objetiva em relação à disposição das informações, com cores agradáveis, possibilitando uma boa leitura e uma navegação tranqüila. O *layout* é de fácil utilização, com informações categorizadas e dispostas de maneira que permite uma leitura agradável. As estruturas estão em harmonia umas com as outras, mostrando-se interativas, de fácil entendimento e garantindo um equilíbrio entre elementos distintos.

As atividades lúdicas educacionais que integram o livro didático, o Portal e a assessoria pedagógica podem ser compreendidas como brincadeiras e jogos específicos que têm essencialmente a finalidade pedagógica quando apresentados na idade infantil e na adolescência. Valorizar as atividades lúdicas na educação por meio de jogos e materiais didáticos que possibilitem desenvolver a capacidade intelectual e moral do aluno de maneira que aprenda de forma descontraída e eficaz é um aspecto muito importante.

O lúdico é abordado no processo, incluindo os três pilares: o livro didático, a inclusão digital e a assessoria pedagógica, como atividade educacional que motiva e estimula o raciocínio lógico. O desafio da interação faz com que os alunos busquem soluções e desenvolvam estratégias da sua própria ação. A aprendizagem desenvolve situações lúdicas que despertam a curiosidade de aprender, ler, brincar e contar histórias, sempre estimulando a interação e a colaboração, integrados ao livro didático.

Tanto o Portal Aprende Brasil quanto o livro didático são compostos por elementos visuais adequados, utilizam de recursos atuais que desenvolvem e facilitam o processo ensino-aprendizagem e partem do princípio lúdico de atividades que valorizam a interação do aluno com o professor.

Em relação ao sistema integrado do Portal e do livro didático nos processos pedagógicos, observa-se que possui um acompanhamento constante e inovador. Atualiza *links*, conforme o mês, apresentando novidades em sugestões integradas ao livro didático e disponibiliza assessoria pedagógica aos professores que estão na linha de frente atuando com os alunos.

Um grande diferencial em relação a outras propostas que observamos em cenário nacional é a de que o Portal garante, por meio do desenvolvimento de seu sistema integrado, recursos pedagógicos distribuídos para fornecer percursos de aprendizagem por meio de portais com auxílio do livro didático e da assessoria

pedagógica. Embora existam ferramentas distintas para atender às necessidades específicas dos diferentes atores do processo de aprendizagem, elas precisam interagir para ter uma utilidade de uma em relação à outra. Essa integração constitui o argumento principal para desenvolvimento de padrões de formatação dos conteúdos didáticos e isso se evidencia com grande qualidade no Portal Aprende Brasil.

As TIC (tecnologias da informação e comunicação), consideradas como próteses do ser humano nas suas atividades de transmissão, armazenamento e recuperação da informação, da aquisição e da criação de conhecimento influenciam o desenvolvimento de novos paradigmas para o processo ensino-aprendizagem. A articulação dos três elementos: Livro Didático Integrado, Portal Aprende Brasil e Assessoria Pedagógica apresenta uma vasta oferta de possibilidades pedagógicas muito interessantes. É realmente um acervo que pode redimensionar a prática do professor. Com simuladores, atlas interativo, arte, música, literatura, análise de obras especiais, núcleo de conteúdos das diversas áreas com recomendações metodológicas, temas transversais, datas comemorativas e jogos diversos. Considerando o conteúdo didático digital ou objetos digitais de aprendizagem como uma das mídias possíveis para o professor se preparar ainda mais, de maneira multifuncional, pois além de ser um repositório de informação, o conteúdo didático digital é um repositório de atividades pedagógicas no Portal. Por ser programado, ele pode ser interativo e customizado. O conteúdo didático digital dá suporte a vários tipos de atividades, como avaliação, exercício de criação, anotações e outros.

Nesta análise cabe ressaltar que o conteúdo didático do livro e o conteúdo didático digital no Portal, juntamente com a assessoria pedagógica, envolvem num sistema integrado vários perfis para sua autoria:

Especialistas: eles têm conhecimento do assunto a ser passado e devem explicitar esses conhecimentos através da mídia.

Produtores de mídia: eles são especialistas na criação de formas semióticas eficientes para representar o que o especialista do assunto e o pedagogo recomendam.

Programadores: eles são especialistas na implementação das funcionalidades do conteúdo (interatividade).

Multifuncional: além de ser um repositório de informação, o conteúdo didático digital é um repositório de atividades pedagógicas e, por ser programado, ele pode ser interativo e customizado.

O conteúdo articulado nos três elementos: Livro Didático Integrado, Portal Aprende Brasil e Assessoria Pedagógica, constitui um produto multifuncional que o professor pode explorar para ampliar seus conhecimentos, exercitar sua compreensão, memorizar informações importantes. Eles representam uma fonte de conhecimento que pode ser acessado de diversas maneiras. Na indexação do Portal Aprende Brasil ressalta a importância da comunicação dentro da rede e a interação do professor no processo educacional. Outra característica importante do conteúdo didático digital é a sua forma de armazenamento. Por ser digital, ele tem uma série de funcionalidades que os outros tipos de conteúdos didáticos não têm: não tem realidade física, distribuído a um custo extremamente reduzido ou até sem custo (acesso remoto), manipulado com muita facilidade, essas características fazem do conteúdo didático digital do Portal Aprende Brasil uma alternativa extremamente promissora como suporte para os processos ensino-aprendizagem do futuro.

Esse último ponto é o mais relevante do ponto de vista dos padrões de avaliação desses elementos. Todas as características previamente mencionadas existem hoje, mas dependem de um fator-chave: como garantir a interoperabilidade dos conteúdos didáticos digitais por meio dos sistemas usados no seu ciclo de vida pelos atores envolvidos? É nessa linha que se insere ainda nesta proposta um acentuado espaço de interação presencial com cursos de suporte direto às áreas e aos materiais como revistas, sendo um canal de comunicação, informação, produção, troca. Pois se observa que o Sistema de Ensino Aprende Brasil (SABE) está diretamente articulado aos livros didáticos, integrando-se desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, como também ao Portal Aprende Brasil e à Assessoria Pedagógica. Esse sistema envolve tanto alunos como professores de maneira que potencializa e expande o saber com uma diversificação altamente positiva e necessária aos dias de hoje. Dá um passo à frente de muitas realidades que ainda são resistentes a um passado que já não circula nestes cenários e ainda relutam em sobreviver. Tal empreitada, como esta proposta, cabe ressaltar os significados que estão trazendo a estas gerações de escolares da Educação Básica.

Evidencia-se aqui que as tecnologias para o desenvolvimento de conteúdos pedagógicos necessitam fomentar a produção, manipulação e a reutilização de

unidades de aprendizagem, tentando atingir o maior número possível de envolvidos. A aprendizagem não provém somente dos recursos pedagógicos em si, mas também da interação e preparação do professor em relação ao aluno e às informações. Ampliar as possibilidades de consulta, interação e manipulação da informação ampliam maiores dimensões de assimilação e melhores conhecimentos.

Na definição dos processos de aprendizagem constata-se que a importância do conteúdo varia em função do processo de referência, que é a consequência do pressuposto epistemológico. Embora ele não seja sempre o ponto central do processo de aprendizagem, o conteúdo ocupa muitas vezes uma posição como recurso ou até como referencial tanto para o professor quanto para o aluno.

Voltando ao aspecto da interoperabilidade, a definição de padrões para os conteúdos didáticos digitais, embora consiga definir algumas alternativas interessantes para interoperabilidade, tem hoje a necessidade de levar em consideração a diversidade das abordagens pedagógicas possíveis para não se tornar restritiva e isso os três elementos: Livro Didático Integrado, Portal Aprende Brasil e Assessoria Pedagógica conseguem apresentar de maneira muito consistente, articulada e integrada. Os modelos pedagógicos evidenciados no material didático desses elementos apresentam diversas formas que vão da fonte principal de conhecimento para o professor até um suporte para produção de conhecimento agregado entre professores e alunos.

Nos anos 1990, a informática inaugurou a era dos conteúdos interativos. Os materiais didáticos, até então estáticos, ganharam imagens e sons, e permitiam tanto ao professor quanto ao aluno interagir com o conteúdo e controlar suas ações. Com o avanço da Internet, os conteúdos tornaram-se "*on-line*", multiplicaram-se na forma de páginas *web*. Criou-se uma importante área de estudo: o design instrucional. Neste aspecto o Portal Aprende Brasil, como um sistema integrado ao processo ensino-aprendizagem, atende critérios muito bem expressivos, pois, em relação ao conteúdo primordialmente textual com navegação não-linear através de *links* para diversos conteúdos, integra multimídia com vários recursos de som, imagem, vídeo, animação, simulação, textos, jogos, formas de comunicação síncrona e assíncrona. Com isso, atende as necessidades instrucionais, prioriza interesses específicos e é de fácil navegação. É uma ferramenta a mais disponível de informação, troca e interação. O sistema do Portal em sua interface pessoal de suporte e tutoria integra apoio constante ao livro didático e à assessoria

pedagógica. Numa reflexão, observa-se que a presença das tecnologias interativas faz com que se saia da rotina para operacionalizar a produção e inclusão de aulas em novos cenários e comportamentos. O Portal Aprende Brasil, hoje, já se evidencia em cenário nacional, não como um modismo tecnológico, mas como necessidade em uma sociedade que está em plena expansão das TIC (tecnologias da informação e comunicação). Inclusão de ferramentas, métodos e atividades, buscando aumentar a aproximação de aprendiz e qualidade de desempenho pelos professores já não é um luxo e, sim, uma necessidade diante desta sociedade da informação.

A cada dia o mercado lança novos "desafios" e percebemos que a escola ainda está "engatinhando" para essa Era Digital – principalmente quando falamos de professores, as aulas ainda continuam as mesmas, quadro, giz e caderno. Muitos profissionais da educação ainda não se sentem capacitados para atuar de forma inovadora. Como professores, estamos em busca dessa formação. Com a chegada destas novas tecnologias, será necessário reaprender a ensinar, mudando conceitos e comportamentos, didáticas e dinâmicas, para que o aluno não seja apenas mais um espectador receptivo, mas busque por si mesmo as suas expectativas de aprendizado, tendo o professor não como um "passador e explicador" de matéria, mas, sim, como um orientador. Na análise feita, articulando os três elementos: Livro Didático Integrado, Portal Aprende Brasil e Assessoria Pedagógica, foi possível verificar a integração deste sistema numa interface pedagógica contida em toda sua proposta. O que mais chamou atenção foi que os elementos abordam uma forma diferente e interessante de fazer a mediação entre a teoria e a prática, favorecendo tanto ao professor como ao aluno novos cenários que integram a aprendizagem. O ideal seria que todas as escolas tivessem acesso a essa tríade de recursos e serviços.

É realmente uma proposta singular, pelo todo que favorece e oportuniza de maneira integrada e com grande qualidade. A relação da escola, do professor, do conteúdo e de sociedade de ontem com o aluno, com o conhecimento e com os meios que favoreciam a aprendizagem e o futuro da educação e da sociedade, agora, apontam uma nova forma de imaginar o amanhã, mais do que isso, uma nova maneira de se agir no presente. "O futuro, fazemos hoje".


Prof.ª Elizete Lúcia Moreira Matos



REFERÊNCIAS

- BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. 3. ed. Curitiba: Champagnat, 2003.
- HARASIM, Linda. **Redes de aprendizagem: um guia para ensino e aprendizagem on-line**. São Paulo: Editora Senac, 2005.
- MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- TAPSCOTT, Don. **Geração digital: a crescente e irreversível ascensão da geração *net***. São Paulo: Makron Books, 1999.